

ENTREVISTA: “Essa tem sido a nossa principal marca: investir no ser humano”, destaca o vice-prefeito José Roberto Stopa

COMPORTAMENTO: Problema de saúde pública, falar sobre suicídio ainda encontra barreiras na sociedade

R E V I S T A

Setembro 2021 - Edição 147 ANO 12 R\$ 10,90

unicanews.com.br

UNICA

12 ANOS

ESCOLA COM OU SEM PARTIDO:

Até que ponto a educação e a política podem ser trabalhadas em sala de aula?

BM
Editora Comunicação LTDA



unicanews.com.br



*Pra vida
seguir
em Frente!*

**Pra
Frente
Cuiabá**



Cuiabá não parou na pandemia. ***E agora, vamos avançar ainda mais.***

A prefeitura lança um programa amplo e inovador: o ***Pra Frente Cuiabá***. Ele reúne cinco grandes ações para promover a capacitação profissional, a preparação para o ENEM e vestibulares, encaminhamento ao emprego e o incentivo do desenvolvimento das atividades econômicas. Porque o momento é de manter os cuidados e seguir em frente, com mais esperança.

SÃO CINCO PILARES:

- ***SINE DA GENTE***
Encaminhamento para vagas de emprego.
- ***QUALIFICA CUIABÁ***
Capacitação profissional.
- ***ENEM DIGITAL***
Curso preparatório para o ENEM e vestibulares.
- ***AGRO DA GENTE***
Capacitação e incentivo aos pequenos produtores rurais.
- ***CUIABANCO***
Carteira de crédito a juro zero para micro e pequenas empresas.

Acesse o site
e saiba mais:





ESCOLA COM OU SEM PARTIDO?

Como o caso de uma professora de Cuiabá tomou as páginas de notícias e rodas de conversas

Neste mês de setembro, nos deparamos com um assunto que tomou todas as rodas de conversas: política deve ser discutida em sala de aula? O caso da professora de uma escola particular de Cuiabá ocupou todas as páginas de notícias, especialmente após seu afastamento e suposta coação com o sobrevoo de um helicóptero usando a bandeira do Brasil.

Nesta edição, abordamos o tema com especialistas, formadores de opinião e cientistas políticos. Para alguns, a postura da professora em criticar o atual governo brasileiro foi desmedida e não deveria ser tratada em sala de aula. Para outros, as sanções aplicadas à profissional foram exageradas.

Nas nossas páginas, leia sobre o assunto, entenda os diferentes pontos de vista e forme sua própria opinião. O debate está aberto!

Com a chegada de setembro, chega uma das campanhas mais importantes no calendário anual: o Setembro Amarelo, com trabalho de conscientização para quebrar o tabu de se falar em suicídio. Falamos com psicólogos e aqui vamos orientar sobre como agir e perceber quando alguém precisa da sua ajuda. O ponto principal é: ouvir.

Nosso entrevistado do mês é o vice-prefeito e secretário de Obras de Cuiabá, José Roberto Stopa. Ele faz um panorama do verdadeiro canteiro de obras em que a Capital se tornou, dando uma guinada no desenvolvimento da cidade. Para ele, o investimento no ser humano é a principal bandeira da gestão.

Por falar em guinada no desenvolvimento, o Governo de Mato Grosso assinou o contrato para a construção da Ferrovia Estadual, ligando Cuiabá a Nova Mutum e Lucas do Rio Verde, e beneficiando dezenas de outros municípios pelo caminho. São os trilhos do progresso em nosso Estado.

Essas e outras reportagens especiais você encontrará nas nossas páginas, passando ainda por Cultura; Economia; Agronegócio; Saúde e muito mais!

Obrigada pelo companheirismo de tantos anos. Aproveite!

Grande abraço,
Lucy Macedo
Diretora Geral

www.unicanews.com.br



ESTE MÊS NA ÚNICA

CAPA 24

Política se discute em sala de aula? Quais os limites entre a educação e a política



ENTREVISTA 6

José Roberto Stopa, vice-prefeito e secretário de obras de Cuiabá, faz balanço da gestão



ECONOMIA 20

Reflexo da crise hídrica, conta de luz fica ainda mais cara e preocupa consumidores



POLÍTICA SOCIAL 16

Considerada um marco para a história de Mato Grosso, primeira Ferrovia Estadual aumentará competitividade



Aos 5 anos de idade Bruna Verlingue foi diagnosticada com uma doença terminal e ouviu pela primeira vez que poderia morrer a qualquer momento **38**

06 ENTREVISTA

10 VOLTA AO MUNDO

12 NOTAS POLÍTICA

14 POLÍTICA SOCIAL

18 AGRONEGÓCIO

20 ECONOMIA

30 COMPORTAMENTO

34 SAÚDE

36 ARQUITETURA E DECORAÇÃO

38 CULTURA

44 CIRCUITO

46 OPINIÃO



Capa Agosto 2021

REVISTA
ÚNICA

Diretora-presidente
Lucy Macedo
lucymacedo@unicanews.com.br

Marketing
Roger Perisson
arte@unicanews.com.br

Editora e repórter
Aline Almeida
redacao@unicanews.com.br

Conselho Editorial
Lucy Macedo, Aline Almeida

Colaboração
Lucy Macedo, Aline Almeida,
Euziany Teodoro, Secom Prefeitura,
Secom ALMT e GCOM-MT

Revisão
Euziany Teodoro

Administração e Logística
Kamila Tomazi
kamila@unicanews.com.br

Fotos:
GCOM-MT, Secom ALMT,
Sicom-Prefeitura Cuiabá
Sérgio Soares, Arthur Passos
Carlos Eckert e Roger Perisson

Comercial
(65) 3025 6500
(65) 98405 6400
lucymacedo@unicanews.com.br
comercial@unicanews.com.br

A revista ÚNICA é mensal, com circulação em Cuiabá e nas principais cidades de Mato Grosso.

A RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO DOS ANÚNCIOS, BEM COMO SUAS PRODUÇÕES E COMPROMISSOS INERENTES, SÃO DAS AGÊNCIAS E DOS ANUNCIANTES.

BM Editora Comunicação LTDA.

ANER ASSOCIACÃO NACIONAL DE EDITORES DE REVISTAS
IVZ INSTITUTO VIGOROSO DE ORGANIZAÇÃO

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1.731,
Centro Empresarial Paiaguás, sala 108, CEP: 78050000
Cuiabá - MT

www.unicanews.com.br





José Roberto Stopa: “Um governo não vive só de grandes obras, mas de um conjunto de trabalhos em toda a cidade”

O vice-prefeito, que também é secretário de Obras, fala das ações da gestão para levar qualidade de vida e estrutura para a Capital; obras estruturantes são destaque

José Roberto Stopa nasceu em Fernandópolis, interior de São Paulo, em 06 de outubro de 1964. É casado com Maria Alice há 15 anos, com quem tem três filhos: Isadora, Rafael e Naiara. Formado em Geografia e especialista em Metodologia do Ensino Superior. Veio para Cuiabá em 1983, onde começou sua carreira dando aulas e atuando como diretor em escolas públicas. Foi assessor do ex-prefeito Coronel José Meireles. Durante 8 meses, foi vereador por Cuiabá. Também foi superintendente do Arquivo Público do Estado, secretário municipal de Meio Ambiente, secretário-adjunto de Educação de Cuiabá e secretário de Serviços Urbanos em duas gestões na Capital. Sempre foi filiado ao Partido Verde e foi o primeiro vereador pela legenda em Cuiabá. Stopa é vice-prefeito de Cuiabá e secretário de Obras Públicas.

 ALINE ALMEIDA

Única – Vamos começar falando sobre os desafios como vice-prefeito e secretário de Obras. Quais são e quais as metas?

José Roberto Stopa – Quando se é apenas secretário, é como se estivesse em uma pequena ilha, mas quando acumula cargo, digo que pode ser comparado como continente. Temos que aumentar a disposição, tem que aumentar força de trabalho, passa a exigir mais da gente. E para as coisas darem certo, tem que se ter um bom relacionamento com o chefe de Executivo. É o que eu tenho com o prefeito Emanuel Pinheiro, que tem dado muito suporte para trabalhar e para as coisas acontecerem.

Única – Stopa, mesmo com a pandemia, várias obras continuaram, entre elas as de pavimentação, anseio de vários moradores. No início de setembro, tivemos a entrega da pavimentação no bairro Despraçado. Gostaria que fizesse um pequeno levantamento das obras nesta área, do que foi entregue, do que está em andamento e de qual a meta.

José Roberto Stopa – Há 8 anos, se pegássemos o índice de reclamação da prefeitura, o que víamos como maior reclamação era a falta de água. Com a concessão do serviço, com investimentos e com uma política séria da prestação de serviço, hoje a reclamação é pontual e resolvida. Com isso, a reclamação passou a ser sobre a falta de asfalto. Por isso a nossa gestão tem brigado por

recursos para levar a pavimentação aos bairros. Prova disso são 20 bairros licitados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A previsão é até o final novembro assinar contrato e dar início às obras nos bairros. Com esse empenho nós teremos asfalto como nunca houve na história. Faltará muito pouco para atingir a meta, que é a universalização do asfalto.

Única – Contorno Leste e viadutos são obras estruturantes que prometem soluções para gargalos na mobilidade urbana. Discorra sobre essas obras e o andamento delas.

José Roberto Stopa – O Contorno Leste é a maior obra estruturante no planejamento. Com pista dupla, ciclovia, iluminação de Led, será um novo eixo de desenvolvimento. Serão 50 bairros beneficiados com a maior obra estruturante da cidade, que contará com 17,3 km. A obra do novo corredor de mobilidade urbana foi lançada em 2020 e a previsão é que seja totalmente concluída em 2023. O Contorno Leste também será responsável por potencializar o desenvolvimento econômico de regiões que, atualmente, encontram-se desconectadas com a transformação que Cuiabá vem passando.

Também podemos citar obras estruturantes que já foram entregues, como o viaduto Jucá do Guaraná e o viaduto Murilo Domingos. E mais obras estão com projetos garantidos e com recursos do deputado Emanuelzinho para serem lançadas em abril. Está planejado um viaduto na rotatória de acesso ao Centro de Eventos do Pantanal e outro no trevo do Santa Rosa, ligando as avenidas Lava Pés e Antártica.

Além dessas duas obras, também está nos planos do Município a construção de uma trincheira no Círculo Militar. Ainda estamos viabilizando recursos para construção de um viaduto na Arquimedes Pereira Lima.

Única – Falamos em grandes obras, mas também não podemos esquecer as pequenas. Várias comunidades são contempladas com trabalhos que, muitas vezes, quem está mais na região central não observa, mas para quem está nessas regiões mais afastadas, são de grande importância. Destaque sobre esses trabalhos?

José Roberto Stopa – Às vezes, um quilômetro de asfalto tem um significado muito grande para pequenas comunidades. Cito um exemplo: o da comunidade Vila Guimarães, que recebeu as obras de pavimentação completa e uma praça. Estamos entregando um conjunto de melhorias, numa região que estava há 16 anos esquecida. Estamos investindo no ser humano, na vida das pessoas. Hoje a Vila Guimarães vive uma nova realidade e tudo está sendo possível em razão do compromisso do prefeito com Cuiabá e do empenho do deputado Emanuelzinho, trazendo os recursos necessários. Também podemos citar obras como no Recanto dos Pássaros, Santa Cruz 2, aqueles bairros que faltavam poucos quilômetros para ser asfaltados. Um governo não vive só de grandes obras, mas de um conjunto de trabalhos em toda a cidade.

Única – Uma lei de autoria do deputado Eduardo Botelho reconheceu como patrimônio histórico, cultural e imaterial o Mercado do Porto. Como estão os trabalhos para reestruturação do espaço e o que o mercado se tornará?

José Roberto Stopa – Estamos transformando o Mercado do Porto em um novo cartão postal de Cuiabá. No mês de aniversário de Cuiabá, entregaremos a primeira parte. Estamos transformando a feira em um lugar com todas condições de higiene, valorizando aqueles que ali trabalham e dando conforto para os que vão fazer compras no local. O reconhecimento com a lei do deputado Eduardo Botelho é muito justo com o tombamento. Agora, com as obras, transformaremos

em um novo local de referência do turismo e da cultura.

Única – Como está o andamento para as obras no Parque de Exposições Senador Jonas Pinheiro, quando inicia e quando termina? O que é planejado para o local? E o que esta obra representará para Cuiabá e para o Estado?

José Roberto Stopa – Fizemos a primeira licitação, ganharam duas empresas sem condições de tocar. Em outubro lançaremos uma segunda licitação. Esperamos empresas com condições de tocar a obra. A previsão é entregar em um ano. Assim o parque se tornará o maior centro de eventos do Centro-Oeste. Terá locais para rodeios, empresas, shows. A ideia é potencializar o uso da área de mais de 140 mil metros quadrados, que já abriga durante todo o ano a realização de diversos eventos



“PROVA DISSO SÃO 20 BAIROS LICITADOS PELO BNDES. A PREVISÃO É ATÉ O FINAL NOVEMBRO ASSINAR CONTRATO E DAR INÍCIO ÀS OBRAS NOS BAIROS. FALTARÁ MUITO POUCO PARA ATINGIR A META, QUE É A UNIVERSALIZAÇÃO DO ASFALTO”, RESSALTA JOSÉ ROBERTO STOPA.

voltados ao setor do agronegócio. A partir desse processo, o Parque de Exposições deve tornar-se mais uma imprescindível ferramenta dentro do trabalho desenvolvido pela Prefeitura de Cuiabá, visando fomentar e impulsionar a economia da Capital.

Única – Temos datas para inaugurações da Orla 2 e do Aquário Municipal?

José Roberto Stopa – A Orla 2 no final deste ano. A Orla 2 compreende trecho na Avenida Manoel José de Arruda, a partir da ponte Júlio Muller até o antigo cais portuário. O projeto inclui a implantação de calçadas para caminhada e contemplação, ciclovia bidirecional com a intenção de se conectar com a existente e já consolidada na Orla do Porto I, e prevendo uma continuação ao longo da Avenida José Manoel de Arruda no sentido oposto, calçadas, iluminação, mobiliário urbano,

arborização e outros.

O Aquário Municipal teve concepção de erro na estrutura que dá suporte aos vidros, mas foi corrigido. Os vidros especiais, com especificidades técnicas coerentes com a pressão da água, estão sendo instalados. Após isso, a obra segue para reconfiguração da estrutura física e climatização. Além de um espaço turístico, será um espaço educativo. Como professor, enxergo o ambiente como uma oportunidade de levar conhecimento da nossa fauna e da importância da preservação ambiental para as crianças e população visitante em geral.

Cuiabá nunca parou de entregar obras. Vivemos um momento único da história. É a primeira vez que com recursos próprios construímos viadutos, o Contorno Leste, a Feira do Porto.

Única – Uma marca desta gestão tem sido o foco em espaço de lazer, novas praças, revitalizações. Fale sobre essa marca e dos motivos dela.

José Roberto Stopa – Investimos nesta marca, porque é qualidade de vida. Uma delas, embora muitas pessoas não reconheçam, é o investimento em esgoto, que muitas vezes não se vê. Mas a cada real investido em esgoto, são dois reais que se economiza em Saúde. Investir em praça também é investir em qualidade de vida, levar oportunidade para as pessoas. A partir do momento em que se coloca próximo às pessoas esses equipamentos, que levam para próximos daqueles que não têm condições de ir à região central, que moram longe, estamos investindo em qualidade. Proporcionar um espaço de lazer para uma criança, com parquinho, proporcionar um local para idosos exercitarem, para a população passear, isso é investir em qualidade de vida, é investir em pessoas.

Única – Vice-prefeito, Cuiabá tem se destacado na vacinação contra a covid-19, trouxe inclusive

a estruturação com novos pontos de vacinação. O que esses avanços significam no combate à pandemia? O senhor acredita que Cuiabá, ainda este ano, poderá imunizar um percentual que possa impedir a circulação do vírus?

José Roberto Stopa – Cuiabá tem se destacado na saúde desde o momento em que o prefeito entregou o Hospital Municipal de Cuiabá (HMC). O hospital é maior de Mato Grosso, um dos maiores do Brasil, isso dá uma guinada na saúde. O prefeito assumiu a gestão com 25% da obra pronta, ele conseguiu fazer os outros 75% graças à articulação política. Temos hoje um super hospital, um dos mais modernos, com equipamentos de ponta e que sem dúvidas trouxe uma revolução para a saúde de Cuiabá.

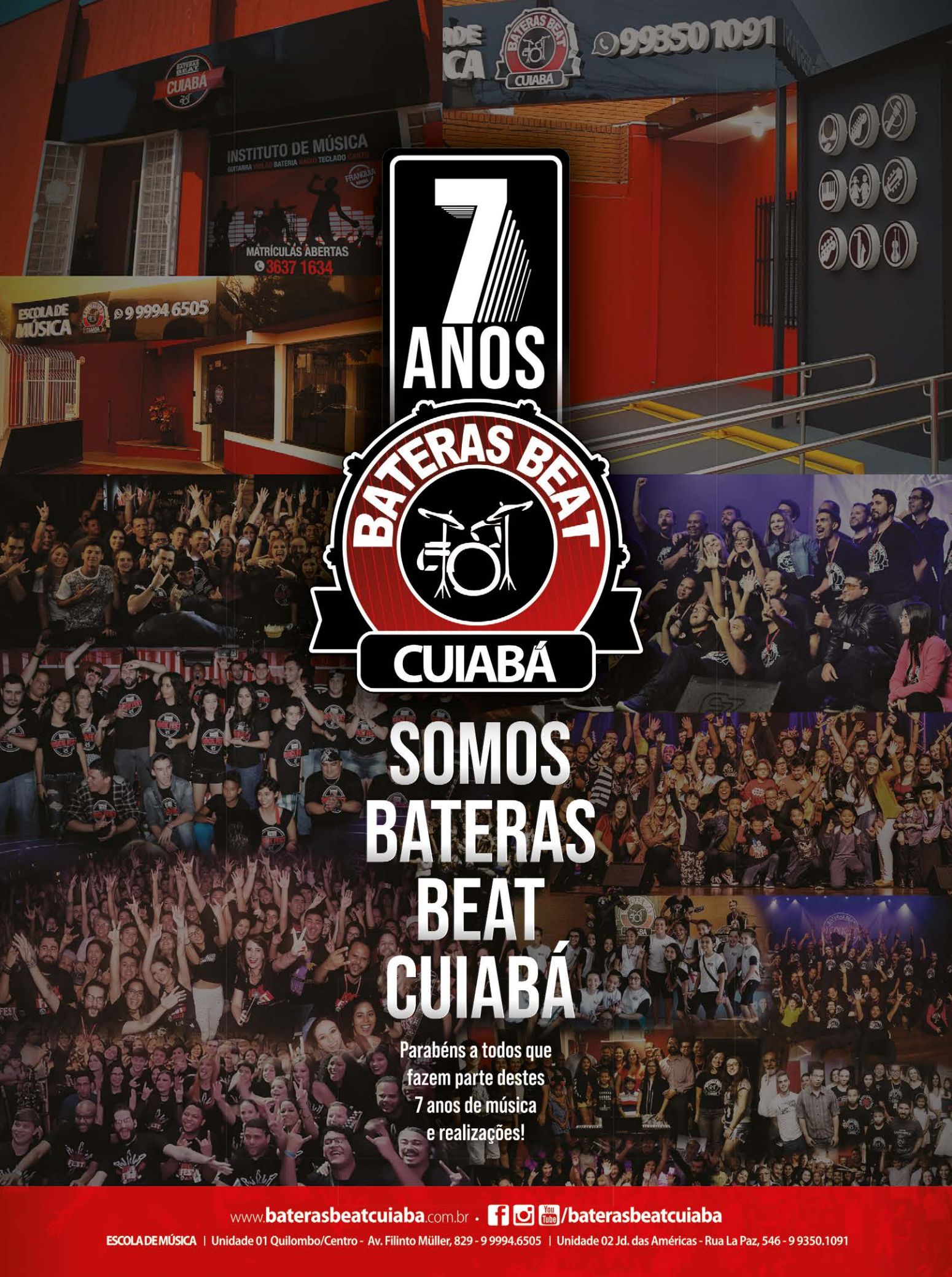
Em se falando de pandemia, não estamos numa situação pior pela coragem de tomar medidas corretas por parte do prefeito Emanuel Pinheiro. Medidas que muitas vezes não foram compreendidas de momento, mas que sem dúvidas refletiram positivamente. Também tivemos a iniciativa de oferecer mecanismos na saúde para o cidadão, quando contaminado, ter os cuidados necessários. Com os encaminhamentos, a expectativa é pela universalização da vacina no máximo até outubro. Acreditamos que, com a contribuição da população em respeitar as medidas de biossegurança, em breve venceremos essa pandemia.

Única – Se pudesse, neste mandato, destacar apenas um importante avanço que fica como marca para Cuiabá, qual seria?

José Roberto Stopa – É difícil destacar um único avanço. Mas eu colocaria que o maior deles é investir no ser humano. Todos os trabalhos, seja com a entrega do Hospital Municipal de Cuiabá, com o asfalto chegando aos bairros, com a universalização da água, com tratamento do esgoto, uma série de ações voltadas para o ser humano. Então essa tem sido a nossa principal marca: investir no ser humano. ▀



“CUIABÁ TEM SE DESTACADO NA SAÚDE DESDE O MOMENTO EM QUE O PREFEITO ENTREGOU O HOSPITAL MUNICIPAL DE CUIABÁ (HMC). O HOSPITAL É O MAIOR DE MATO GROSSO, UM DOS MAIORES DO BRASIL, ISSO DÁ UMA GUINADA NA SAÚDE”, DESTACA JOSÉ ROBERTO STOPA.



7
ANOS



SOMOS
BATERAS
BEAT
CUIABÁ

Parabéns a todos que
fazem parte destes
7 anos de música
e realizações!

www.baterasbeatcuiaba.com.br .    /baterasbeatcuiaba

ESCOLA DE MÚSICA | Unidade 01 Quilombo/Centro - Av. Filinto Müller, 829 - 9 9994.6505 | Unidade 02 Jd. das Américas - Rua La Paz, 546 - 9 9350.1091



OMS: DEMÊNCIA DEVERÁ AFETAR 139 MILHÕES DE PESSOAS ATÉ 2050

A demência, sétima causa de mortes no mundo em 2019, afeta 55 milhões de pessoas, número que deve aumentar para os 139 milhões em 2050, alertou a Organização Mundial da Saúde (OMS).

“Apenas um quarto dos países de todo o mundo tem uma política, uma estratégia ou um plano nacional para apoiar as pessoas com demência e suas famílias”, diz o relatório da OMS, divulgado no dia 2 de setembro, que analisa a resposta global de saúde pública à demência. A demência é uma síndrome geralmente de natureza crônica ou progressiva, que leva à deterioração da função cognitiva – a capacidade de processar o pensamento – além do esperado, em circunstâncias normais de envelhecimento. Resultante de lesões ou de doenças que afetam o cérebro, como o Alzheimer, essa condição atinge a memória, o pensamento, a orientação, a compreensão, a capacidade de aprendizagem e a linguagem, entre outras funções. (Agência Brasil)



NEGRO TEM 2,6 VEZES MAIS CHANCES DE SER ASSASSINADO NO BRASIL

Em 2019, os negros representaram 77% das vítimas de homicídios no Brasil, com uma taxa de 29,2 por 100 mil habitantes. Entre os não negros, a taxa foi de 11,2 para cada 100 mil, o que significa que o risco de um negro ser assassinado é 2,6 vezes superior ao de uma pessoa não negra.

Entre os anos de 2009 e 2019, 623.439 pessoas foram vítimas de homicídio no Brasil. Destas, 333.330, ou 53% do total, eram adolescentes e jovens.

Os dados constam na edição 2021 do Atlas da Violência, divulgada no dia 31 de agosto. A publicação foi elaborada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN).

Na análise dos dados da última década, os autores do levantamento observaram que a redução dos homicídios ocorrida no país esteve muito mais concentrada entre a população não negra do que entre a negra. Entre 2009 e 2019, o número de negros vítimas de homicídio cresceu 1,6%, passando de 33.929 vítimas em 2009 para 34.466 em 2019. Já as vítimas não negras passaram de 15.249 em 2009 para 10.217 em 2019, redução de 33%. (Agência Brasil)



ESTUDO ASSOCIA POLUIÇÃO DO AR À MAIOR GRAVIDADE DE DOENÇAS MENTAIS



Estudo que envolveu 13 mil pessoas em Londres concluiu que a exposição ao ar poluído pode levar ao agravamento de doenças mentais. Os investigadores britânicos cruzaram dados médicos, desde os primeiros contatos com os serviços de saúde, aos níveis de poluição de áreas residenciais. Acreditam que a ligação entre o ar poluído e danos mentais é “biologicamente plausível”.

O dióxido de azoto, também conhecido por dióxido de nitrogênio - NO₂ - está identificado como um dos principais poluentes que circulam na atmosfera. Provém de combustíveis fósseis, como o petróleo ou carvão. Queimados a elevadas temperaturas nos motores dos automóveis e no setor industrial, transformam-se em gás tóxico e são emitidos para o ar que respiramos. Os riscos na saúde humana, principalmente em doenças respiratórias e pulmonares, estão amplamente comprovados.

Os cientistas rastrearam pacientes no sul de Londres e cruzaram as estimativas da poluição vinculadas às suas residências. Os níveis médios de NO₂ na área de estudo variaram entre 18 e 96 microgramas por metro cúbico ($\mu\text{g} / \text{m}^3$), a cada três meses. Os investigadores descobriram que os indivíduos expostos a níveis $15 \mu\text{g} / \text{m}^3$ mais elevados de poluição tinham um risco 18% maior de serem internados no hospital e 32% maior de necessitar de tratamento em ambulatório após um ano. A relação com o dióxido de nitrogênio tornou-se mais clara quando os níveis de partículas pequenas variaram de 9 para $25 \mu\text{g} / \text{m}^3$, associada a uma exposição três vezes maior, aumentando o risco de internamento em 11% e o risco de tratamento em ambulatório em 7%. (Agência Brasil)



COMÉRCIO DE ITENS USADOS CRESCE 48,5% NA PANDEMIA

A abertura de estabelecimentos que comercializam produtos de segunda mão teve um crescimento de 48,58% entre os primeiros semestres de 2020 e 2021, de acordo com levantamento do Sebrae, com base em dados da Receita Federal. Para a entidade, a pandemia de covid-19, que aumentou o controle financeiro das famílias, e a preocupação cada vez maior com a preservação do meio ambiente, podem ter sido fatores que impulsionaram o mercado de usados no país.

Segundo o Sebrae, foram abertas, no primeiro semestre desse ano, 2.104 novas empresas no segmento, sendo 1.875 microempreendedores individuais (MEI) e 229 empresas de pequeno porte. No mesmo período do ano passado, haviam sido criados 1.298 MEI e 118 pequenas empresas. “Esse incremento na abertura de novos negócios no comércio de itens usados, verificado entre os seis primeiros meses de 2020 e 2021, é o maior em seis anos”, destacou a entidade.

O levantamento abrange o comércio varejista de moedas e selos de coleção, livros e revistas e outros artigos usados, como móveis, utensílios domésticos, eletrodomésticos, roupas e calçados e material de demolição. De acordo com o Sebrae, essa é uma tendência mundial e pesquisas feitas em outros países comprovam que o mercado de usados ainda tem espaço para crescimento. A entidade cita a pesquisa feita pela ThreadUP, uma das principais plataformas de revenda de roupas nos Estados Unidos, que apontou que os valores movimentados nesse segmento dobraram desde 2019 e a projeção é que tripliquem até 2025. (Agência Brasil)



EMANUELZINHO APRESENTA PROJETOS DE LEI CONTRA CYBERBULLYING E CRIMES NA INTERNET

Acompanhando o ritmo dos crimes virtuais e o impacto da cultura de ódio na internet, o deputado federal Emanuel Pinheiro Neto (PTB) protocolizou na Câmara quatro novos projetos que abordam o cyberbullying e crimes na internet. A ideia é iniciar os trabalhos na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, a qual o parlamentar preside desde março. “A internet não é terra sem lei e nossa proposta é, além de deixar isso claro, construir um ambiente virtual com mais segurança e menos impunidade. Recentemente, mais uma vida foi perdida pelo crime de ódio. Atrás de uma tela, perfis violentos ganham coragem para linchar pessoas”, disse Emanuelzinho.

Um dos PLs diz respeito ao aperfeiçoamento do Código Penal, prevendo pena de 1 a 3 anos de reclusão também para os casos de cyberbullying. Ou seja, em casos de ação verbal, moral, sexual, social ou psicológica, como já previa a legislação em casos presenciais, agora assegurando também o ambiente virtual.



REGISTROS DE CRIMES SEXUAIS AUMENTAM EM MATO GROSSO E CUIABÁ

Na contramão da redução da maioria dos registros de ocorrências criminais envolvendo vítimas mulheres, os crimes sexuais tiveram aumento considerável no período de janeiro a julho de 2021, em comparação com o mesmo período de 2020. Em Mato Grosso, o crime de importunação sexual aumentou 28,1%, passando de 114 casos no ano passado para 146 este ano.

Os dados são da Superintendência do Observatório de Segurança Pública, vinculada à Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT). Ato obsceno também apresentou aumento de 26 para 36 registros (32,5%), enquanto assédio sexual subiu de 96 para 103 casos (7,3%). Estupro é o único crime com teor sexual do levantamento com redução. Foram registrados 240 casos em 2021 e 255 em 2020, ou seja, -5,9%.

Essa tendência também foi percebida com relação aos dados de crimes sexuais de Cuiabá. Entre janeiro e julho deste ano, a importunação sexual aumentou 32,3%, já que houve 41 casos em 2021 e 31 em 2020. Os crimes de assédio sexual subiram 57,1% (de 21 casos para 33) e o ato obsceno teve um registro a mais em 2021, totalizando 5, enquanto em 2020 foram 4. Ao contrário de Mato Grosso, o estupro aumentou 8,2% (53 casos este ano e 49 no ano anterior) na capital.

\$\$ - INDICADORES ECONÔMICOS - \$\$

COTAÇÕES DE BOI (PREÇO À VISTA)		PREÇOS DA SOJA		PREÇOS DO MILHO	
Cidade	R\$/@ Boi a Vista	Mercado Interno	R\$/sc /Venda	Mercado interno	R\$/sc/venda
Alta Floresta	285,36	Alto Araguaia	168,00	Campo Novo do Parecis	71,10
Alto Boa Vista	274,17	Campos de Júlio	163,05	Campo Verde	73,00
Barão de Melgaço	283,00	Canarana	158,50	Diamantino	70,25
Cáceres	285,00	Nova Mutum	165,50	Ipiranga do Norte	70,00
Denise	285,00	Nova Ubiratã	163,00	Lucas do Rio Verde	80,00
General Carneiro	280,92	Primavera do Leste	169,50	Querência	71,95
Juara	284,50	Sorriso	164,10	Rondonópolis	75,00
Poconé	285,00	Tangará da Serra	164,60	Sapezal	69,00



“É NA ATENÇÃO BÁSICA QUE EU ATENDO 100% DO MEU POVO”, AFIRMA EMANUEL PINHEIRO

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, reforçou seu compromisso de melhorar cada vez mais a atenção primária à Saúde na Capital, durante discurso feito a agentes comunitários de saúde e coordenadores da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Para o gestor, a Atenção Primária, que compreende as unidades básicas de saúde, deve ser vista de forma estratégica por ser o nível em que se prioriza a promoção da saúde e a prevenção de doenças.

“Com uma atenção básica melhor, nós evitamos que a população adoça, a gente faz a prevenção, a promoção à saúde, a gente evita que venha lotar as UPA’s e policlinicas e até mesmo o HMC, o São Benedito e o Pronto Socorro de Cuiabá. É na Atenção Básica que eu atendo 100% do meu povo, das cuiabanos e cuiabanos que vivem em Cuiabá. A atenção secundária e a terciária são importantes demais! Por isso que a gente continua trabalhando, mas a gente atende o Estado inteiro e vamos continuar atendendo, até porque o SUS é universal. Mas onde eu atendo 100% da minha gente é na atenção básica, então, nós temos que melhorar cada vez mais! Desde a valorização do pessoal, dando condições de trabalho, desde os equipamentos públicos, até uma atenção digna e cada vez mais avançada à nossa população”, destacou Pinheiro.

Entre 1º de janeiro e 30 de agosto deste ano, já foram realizadas 185.306 consultas médicas e 85.713 atendimentos com enfermeiros, nas unidades básicas de saúde de Cuiabá. Conforme o prefeito, para garantir mais qualidade no serviço prestado aos cuiabanos, tem aplicado 34% do orçamento do Município para a saúde pública. “Quanto mais recurso eu coloco na saúde, não é gasto. Para mim é investimento no ser humano, na saúde, na vida das pessoas”, asseverou.

PROJETO ESTABELECE QUE PODER PÚBLICO FORNEÇA PROTETOR SOLAR PARA SERVIDORES QUE TRABALHAM EXPOSTOS AO SOL

Um Projeto de Lei de autoria do deputado Paulo Araújo (Progressistas) estabelece que o Poder Público forneça protetor solar aos servidores que trabalham expostos ao sol. O Projeto de Lei nº 788/21 inclui o protetor, o bloqueador ou o filtro solar entre os equipamentos e produtos de proteção dos trabalhadores de empresas privadas e/ou contratadas pelo Poder Público. O texto está em tramitação na Assembleia Legislativa.

De acordo com os artigos 2º e 3º do PL, o nível de fator de proteção solar do protetor fornecido deverá ser superior a 30 FPS graus de proteção, proporcionando a proteção contra os raios UVA e UVB. Além disso, fica a cargo das empresas o fornecimento e o custeio do protetor solar e fazer orientações acerca de como se deve utilizá-lo, sem que o mesmo gere custos ao funcionário/usuário.

O deputado Paulo Araújo destaca que o objetivo é garantir aos trabalhadores que realizam suas atividades expostos ao sol o recebimento de protetor solar e “assim evitar diversos riscos à sua saúde, tais como envelhecimento precoce, queimaduras, problemas de visão, melasmas e, principalmente, o câncer de pele”.

ESTADO SIMPLIFICA LICENCIAMENTO PARA GERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) possui licenciamento simplificado para quem quer produzir energia fotovoltaica em Mato Grosso, que atende desde a pessoa física até o empreendedor que pode gerar energia solar.

A instalação de placas solares com capacidade de geração de até 1 MW (Megawatt) por empreendimento, como o caso de uso residencial, está dispensado de realizar licenciamento, desde que não esteja em área de interesse ambiental. É necessária apenas a autorização da concessionária de energia para conexão na rede.

No intervalo de 1 a 5 MW, a geração se enquadra em um Licenciamento por Adesão e Compromisso (LAC), considerando que se trata de instalação a operação de atividade ou empreendimento considerado de reduzido impacto ambiental. Já empreendimentos de geração de energia fotovoltaica de até 30 MW se beneficiam da Licença Ambiental Simplificada (LAS). Acima de 30 MW de geração de energia, que geralmente são usinas de produção ou grandes empreendimentos, há exigências de estudo e relatório de impactos ambientais (EIA/RIMA) para licenciamento ambiental. A LAC e a LAS foram criadas pela Lei nº 668, de 24 de julho de 2020.



Considerada um marco histórico, primeira ferrovia estadual começa a ser construída em 2022

A ferrovia promete corrigir dificuldades de logística e dar ainda mais condições de competitividade ao estado de Mato Grosso

 ALINE ALMEIDA

Mato Grosso deu o pontapé inicial para uma iniciativa que deve inspirar muitos estados. Tomou para si a responsabilidade de resolver grandes problemas, como o gargalo na logística e acelerar a competitividade de um Estado que já se destaca no agronegócio. A primeira ferrovia estadual

começa a sair do papel. No dia 20 de setembro, o governador Mauro Mendes e o CEO da Rumo S/A, João Alberto Fernandez de Abreu, assinaram o contrato de adesão para a construção, implantação e exploração da 1ª Ferrovia Estadual de Mato Grosso.

A construção da ferrovia já é considerada um marco para a

história de Mato Grosso. A obra prevê 730 quilômetros de linha férrea, que vão interligar os municípios de Rondonópolis a Cuiabá, além de Rondonópolis com Nova Mutum e Lucas do Rio Verde, e que vão se conectar à malha ferroviária nacional em direção ao Porto de Santos (SP). De acordo com Mauro Mendes, a partir do segundo semestre de 2022

já será possível visualizar as obras na região de Rondonópolis e Cuiabá, Rondonópolis e Nova Mutum, Rondonópolis e Lucas do Rio Verde. “É uma cadeia de investimentos longa, que será ativada com a construção da ferrovia, pois além da geração de empregos, contaremos com planejamento, indústria, trilhos e investimentos de mais de R\$ 11 bilhões com recursos 100% privados. O papel do governo é fazer o trâmite burocrático, dando segurança jurídica para que nos próximos 45 anos esta empresa possa explorar todos os serviços necessários para a implantação da primeira ferrovia estadual”, ressaltou o governador Mauro Mendes.

O secretário de Infraestrutura e Logística, Marcelo de Oliveira, afirmou que a implantação da ferrovia vai permitir a interligação de modal rodoviário e ferroviário no Estado, possibilitando a melhoria da logística, especialmente em regiões reconhecidas produtoras de Mato Grosso e do Brasil, como o Médio-Norte mato-grossense. Segundo ele, a obra representa um marco de desenvolvimento para Mato Grosso e região da planície pantaneira.

“Este é um exemplo que estamos dando para todo o Brasil de desenvolvimento, progresso. A ferrovia vem trazer para Cuiabá e Mato Grosso o que era esperado por todos nós há mais de 100 anos e será responsável pelo transporte de grãos, frete de outros produtos de linha branca, produtos farmacêuticos, combustível e gás. É uma mudança muito grande”, salientou o secretário.

O projeto prevê investimento de R\$ 11,2 bilhões para a implantação da ferrovia estadual. A partir do início das obras, previsto para o ano de 2022, a Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados (Ager) ficará responsável pela fiscalização do andamento dos serviços.

Estudos realizados pela Rumo S/A indicam que mais de 230 mil empregos serão gerados durante os anos de construção da ferrovia. O presidente da Rumo S/A, João Alberto Fernandez de Abreu, destacou as próximas etapas do processo e toda a parte de licença ambiental.

“O processo ambiental de uma obra desta envergadura é longo e segue todos os procedimentos. Foi iniciado junto ao Ibama, na esfera federal, e foram quase dois anos de estudos ambientais até o licenciamento, previsto para 2022. O principal cuidado foi realizar mais de 2.500 estudos para garantir que a obra não chegasse a áreas de proteção ambiental e reservas indígenas”, explicou o CEO da empresa.

A previsão é que o trecho entre Rondonópolis e Cuiabá esteja concluído e em funcionamento no ano de 2025; enquanto a operação no trecho Cuiabá a Lucas

do Rio Verde deve começar em 2028. Antes de ser implementado, o projeto da ferrovia também passou pela aprovação dos deputados da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, conforme destacou o presidente da Casa de Leis, deputado Max Russi.

“O parlamento agiu na hora certa com a proposta da PEC pela Assembleia Legislativa, apoio e aprovação dos 24 deputados, dando a possibilidade de atender a um desejo do Governo do Estado de realizar e avançar nesta concessão, para que de forma efetiva o sonho da ferrovia chegar a Cuiabá seja realizado”, disse Russi.

“Essa ferrovia é um marco para Mato Grosso e para o país. A gente ainda não consegue dimensionar o que vai representar em números de empregos que serão viabilizados no nosso estado, mas fora isso, essa ferrovia vem corrigir uma desigualdade com relação à Baixada Cuiabana, uma região



“É UMA CADEIA DE INVESTIMENTOS LONGA, QUE SERÁ ATIVADA COM A CONSTRUÇÃO DA FERROVIA, POIS ALÉM DA GERAÇÃO DE EMPREGOS, CONTAREMOS COM PLANEJAMENTO, INDÚSTRIA, TRILHOS E INVESTIMENTOS DE MAIS DE R\$ 11 BILHÕES COM RECURSOS 100% PRIVADOS”, CONFIRMOU MAURO MENDES.



“VAI PROPORCIONAR QUE NÓS INDUSTRIALIZEMOS A REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ E ASSIM BARATEAR OS PRODUTOS E INSUMOS QUE AQUI VÊM E OS NOSSOS PRODUTOS QUE SAEM DAQUI. NÃO RESTA DÚVIDA DE QUE É UM GRANDE PASSO PARA A FUTURA INDUSTRIALIZAÇÃO DESTA REGIÃO”, DESTACOU EDUARDO BOTELHO.

completamente desassistida e sem perspectiva de ter uma ferrovia passando por aqui e que agora deve receber esse complexo logístico que vai mudar a vida da população. A Assembleia está pronta para trabalhar nas adequações de licenças necessárias para que a ferrovia fique pronta em tempo recorde”, disse a deputada estadual Janaina Riva.

Uma vez implantada, a Rumo Logística fica autorizada a explorar a ferrovia pelo prazo de 45 anos, sendo que a infraestrutura ferroviária poderá ser compartilhada pela empresa vencedora com outra empresa de transporte ferroviário que venha a prestar serviços no Estado.

“Com a assinatura do contrato, no máximo em seis meses teremos obras com máquinas na pista e gerando emprego. Isso é importante, porque tem o resgate histórico com Cuiabá, fazendo com que a ferrovia chegue à capital. Essa autorização é inédita no Brasil e com isso dá condições de a ferrovia interligar

os municípios de Rondonópolis a Cuiabá, Rondonópolis com Nova Mutum e Lucas do Rio Verde”, declarou Wellington Fagundes, um dos senadores que articulou a vinda da ferrovia.

O deputado estadual Eduardo Botelho (DEM) disse que a construção e implantação da primeira ferrovia estadual de Mato Grosso vai proporcionar o barateamento dos produtos e insumos vendidos no Estado. A interligação dos municípios de Rondonópolis a Cuiabá, Rondonópolis com Nova Mutum e Lucas do Rio Verde, conectando-se à malha ferroviária nacional, em direção ao Porto de Santos (São Paulo), faz com que os produtos vendidos em Mato Grosso fiquem mais baratos e acessíveis ao cidadão.

“Vai proporcionar que nós industrializemos a região metropolitana de Cuiabá e assim baratear os produtos e insumos que aqui vêm e os nossos produtos que saem daqui. Não resta dúvida que

é um grande passo para a futura industrialização desta região”, destacou Botelho.

O senador Jayme Campos também destacou os esforços para a vinda da ferrovia e os benefícios que trará ao Estado. “É uma obra que vai viabilizar, com certeza, o escoamento da produção do Mato Grosso. Mato Grosso, hoje, é o maior produtor de soja, de algodão, de milho, detém o maior rebanho bovino e nós precisamos de um transporte que possa baratear a nossa produção, permitido graças, naturalmente, a essa grande articulação”, informou Jayme. ▲



“ESTE É UM EXEMPLO QUE ESTAMOS DANDO PARA TODO O BRASIL DE DESENVOLVIMENTO, PROGRESSO. A FERROVIA VEM TRAZER PARA CUIABÁ E MATO GROSSO O QUE ERA ESPERADO POR TODOS NÓS HÁ MAIS DE 100 ANOS E SERÁ RESPONSÁVEL PELO TRANSPORTE DE GRÃOS, FRETE DE OUTROS PRODUTOS DE LINHA BRANCA, PRODUTOS FARMACÊUTICOS, COMBUSTÍVEL E GÁS. É UMA MUDANÇA MUITO GRANDE”, DESTACOU O SECRETÁRIO MARCELO DE OLIVEIRA.

SUA DOAÇÃO VIRA

superação

PORQUE NINGUÉM VENCE O CÂNCER SOZINHO



Franciely Marciel
e Marcos Orlando,
ex-pacientes do
Hospital de Câncer

A participação da comunidade e de empresas faz toda a diferença para o Hospital de Câncer de Mato Grosso. São essas doações que permitem que pacientes de todas as idades e de todos os cantos do nosso estado recebam atendimento de qualidade.

Acesse, doe, compartilhe
f @ @hcanmt

CONHEÇA O QUE JÁ CONQUISTAMOS JUNTOS

- Mais de 100 mil atendimentos/ano
- Nova UTI Pediátrica
- Nutrição de qualidade
- Apoio psicológico e acolhimento para familiares
- Ambientes humanizados e confortáveis
- Novos e modernos equipamentos para diagnóstico e tratamento

Aponte a
câmera do
celular e
veja como
fazer sua
doação.



hospital de **câncer**
mato grosso

APOIO:



ALMT
Assembleia Legislativa



Estudo mato-grossense substitui uso de antibióticos na criação de rebanhos bovinos

A expectativa é que o estudo aponte novos caminhos para a nutrição animal, reduzindo danos ambientais e ampliando mercados para o consumo de carne

DA REDAÇÃO

Pesquisa desenvolvida na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) estuda a substituição de aditivos antibióticos por óleos essenciais, extraídos do alho e da canela, na alimentação de rebanhos bovinos. O estudo é coordenado pela zootecnista e doutora Rosemary Laís Galati e fomentado pelo Governo de Mato Grosso, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapemat), em parceria com a empresa Novus International.

A expectativa é que o estudo aponte novos caminhos para a nutrição animal, reduzindo danos ambientais e ampliando mercados para o consumo de carne.

Intitulada “Óleos essenciais em substituição aos aditivos antibióticos e como seu uso pode agregar valor à cadeia produtiva da carne bovina”, a pesquisa realizou

estudos com animais das espécies nelore e cruzado, que recebem dietas contendo óleos essenciais, combinados ou substituindo totalmente os aditivos antibióticos (monensina), comumente usados na nutrição dos animais.

Segundo a pesquisadora, os antibióticos são utilizados para controlar o processo digestivo e manter a saúde do animal, uma vez que eles têm dietas sem alimentos com teor de fibra bruta. “O mundo de hoje e do futuro busca alimentos produzidos com menor participação de produtos químicos. Daí a finalidade desse projeto, que é focar este mercado consumidor e preparar a cadeia produtiva para um futuro praticamente inevitável, produzir mais proteína animal e utilizar produtos não-químicos para isso”, explica a pesquisadora.

A primeira etapa do projeto foi

finalizada e, no momento, os dados e amostras colhidos ao longo de 120 dias de experimentos são analisados no Laboratório de Nutrição Animal da Faculdade de Agronomia e Zootecnia da UFMT. Essas informações permitirão que se avalie a indicação ou o uso isolado dos óleos, criando novas estratégias para a produção.

A expectativa dos pesquisadores é que essa mistura de óleos ajude a diminuir o metano produzido pelos animais. “Nossos resultados são bastante promissores e indicam que os óleos essenciais são potenciais substitutos da monensina e isso configura uma estratégia para ganhar mercado nos próximos anos, criando caminho para a criação de selos e certificações para carne bovina livre de antibióticos e menos impactes às mudanças climáticas”, ressalta a doutora Galati.



A pecuária sustentável é uma prática que visa a produção de alimentos com responsabilidade social, consciência ambiental e bem-estar animal, de forma viável e rentável. Sendo assim, consiste em adotar medidas que, além de garantir a eficiência do processo produtivo, funcionam em simbiose com o meio natural.

A Pecuária no Estado

Em setembro, o Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea-MT) divulgou os dados do rebanho total de Mato Grosso, que foi contabilizado por meio da vacinação de febre aftosa, que ocorreu em maio. Foi registrado um acréscimo de 3,19% no comparativo com o ano passado, o que correspondeu ao total de 31,97 milhões de bovinos.

Ao analisar a distribuição desses animais nas macrorregiões do Estado, destacou-se a Médio-Norte, com aumento de 13,57% na quantidade de machos de 12 a 24 meses. Além disso, houve um

incremento considerável de 7,87% nas fêmeas de 24 a 36 meses na região Nordeste.

“Esse aumento no rebanho total foi influenciado por dois principais motivos, sendo o primeiro deles a retenção das fêmeas nos últimos anos – o que tem gerado um avanço no estoque de animais –, como também a elevada cotação da arroba, que animou os agentes do setor a investirem mais no ramo”, disse o Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (Imea) em seu boletim semanal.

Há alguns anos a bovinocultura brasileira vem acompanhando o surgimento de uma nova e profissionalizada geração de empreendedores alinhados às tendências de consumo e preocupados em garantir as necessidades das gerações futuras. Essa geração está focada em promover a adequação de modelos e sistemas de produção que agreguem resultados de sustentabilidade, manutenção da diversidade dos biomas, bem-estar animal,

erradicação de doenças recorrentes, manejo com respeito à ambiência e abate humanitário, exploração de recursos com base na economia circular, entre outras tendências.

A sustentabilidade, boas práticas de produção e rentabilidade são desafios dos produtores, que cada vez mais encontram consumidores exigentes. ▲



“O MUNDO DE HOJE E DO FUTURO BUSCA ALIMENTOS PRODUZIDOS COM MENOR PARTICIPAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS. DAÍ A FINALIDADE DESSE PROJETO, QUE É FOCAR ESTE MERCADO CONSUMIDOR E PREPARAR A CADEIA PRODUTIVA PARA UM FUTURO PRATICAMENTE INEVITÁVEL, PRODUZIR MAIS PROTEÍNA ANIMAL E UTILIZAR PRODUTOS NÃO-QUÍMICOS PARA ISSO”, EXPLICA A PESQUISADORA DOUTORA ROSEMARY LAÍS GALATI.



A pandemia está longe do fim, fazendo mais vítimas a cada dia. O Governo de Mato Grosso não está medindo esforços para contê-la, mas todos precisamos seguir com os cuidados - inclusive quem teve a doença ou já se vacinou. Quando você baixa a guarda, a Covid derruba.

NÃO BAIXE A GUARDA. A LUTA AINDA NÃO ACABOU.

MT.GOV.BR



Escassez hídrica e aumento na conta de luz: o que o consumidor ainda pode fazer para diminuir impactos

Em altas temperaturas, equipamentos precisam de mais energia para trabalhar de forma eficiente, consumindo mais quilowatts por hora

 ALINE ALMEIDA

O Brasil passa pela pior seca dos últimos 91 anos e esta escassez hídrica tem levado o país a outro problema: a diminuição da geração de energia elétrica. O reflexo já é evidente: conta de luz mais cara. No final de agosto, a conta de luz sofreu um novo “bandeiraço”, acumulando um reajuste de quase 130% no valor da bandeira vermelha patamar 2, que é a cobrança extra que repassa mensalmente ao consumidor o custo de geração de energia. A nova bandeira tarifária, chamada de “escassez hídrica” que ficará em vigor até abril de 2022, traz o custo em R\$ 14,22 para cada 100 kWh.

De acordo com Aneel, a tarifa média do Brasil sem impostos e sem bandeira tarifária é de 0,609 / kWh ou R\$ 60,9 a cada 100 kWh para bandeira verde. “A alteração da Bandeira Vermelha Patamar 2 de R\$ 9,49 para Bandeira Escassez Hídrica, de R\$ 14,20 a cada 100 kWh, corresponde a um aumento da tarifa média residencial de R\$ 69,49 para R\$ 74,20 a cada 100 kWh, o que

representa um aumento médio de 6,78% na conta de luz dos clientes”, informa a agência.

O Governo Federal já anunciou medidas como a importação de energia de países vizinhos, medidas para possibilitar um maior armazenamento de energia nos reservatórios e a criação de um bônus para quem economizar. O bônus será destinado a quem economizar no mínimo 10% de energia entre os meses de setembro e dezembro, se comparado ao mesmo período do ano passado.

O período de estiagem em Mato Grosso, de agosto a novembro, ressalta algumas particularidades. Segundo o engenheiro eletricista Teomar Magri, também membro do Conselho de Consumidores de Energia Elétrica do Estado de Mato Grosso (Concel/MT), as altas temperaturas tendem a forçar o consumo de energia. “Vai ser um grande desafio economizar nesse período por causa das altas temperaturas, tempo seco e os equipamentos estarão ligados por

mais tempo. Os consumidores já estão no limite da economia”, afirma.

Escassez hídrica traz risco de apagão para Mato Grosso

O risco de um “apagão” em Mato Grosso não está descartado. A confirmação é da secretária de Estado de Meio Ambiente, Mauren Lazzaretti, em entrevista à TV Única. O risco é levantado caso os níveis dos reservatórios de água não melhorem. “Todos os estados brasileiros sofrem este risco, todos aqueles que estão ligados ao Sistema Nacional, como é o caso de Mato Grosso”, diz Mauren.

A secretária pontua que temos uma crise hídrica no Brasil e grande parte da energia utilizada no país está ligada às hidrelétricas. “Os reservatórios estão em estado crítico em muitos Estados. Isso oferece um risco de ter racionamento e talvez algum apagão”, ressaltou.

Mauren salientou que ainda não há informações precisas de como esse apagão se daria. “Estamos atrelados à condução do Ministério de Minas e

“VALE O ALERTA SOBRE AS VARIAÇÕES DE CONSUMO E O CONSUMO CONSCIENTE. ISSO ACONTECE PORQUE O MESMO EQUIPAMENTO, DEPENDENDO DA TEMPERATURA, TRABALHA DE UMA FORMA DIFERENTE PARA CONTINUAR MANTENDO O DESEMPENHO. OU SEJA, EM DIAS MAIS QUENTES, ELAS PRECISAM DE MAIS ENERGIA, O QUE AUMENTA O CONSUMO DE QUILOWATTS POR HORA. É O CASO DA GELADEIRA, QUE PRECISA TRABALHAR BEM MAIS PARA MANTER ALIMENTOS NA TEMPERATURA IDEAL”, DESTACOU MURILO MARIGO, GERENTE DE SERVIÇOS COMERCIAIS DA ENERGISA MATO GROSSO.

Energia. Pode ser setorizado ou ter um apagão geral no país”.

A titular da Sema reforçou que a matriz energética do país tem alternativas e o Brasil tem investido em energia limpa. Mauren explica que o Estado de Mato Grosso tem capacidade de geração de energia solar e deve aumentar investimentos neste cenário. Reforça ainda que a energia eólica também tem sido alternativa no país.

“Hoje cresce a cogeração de energia, que é a produção de energia em processos industriais. Mato Grosso

tem usina de etanol de milho, onde tem a cogeração de energia. Evidentemente, este volume não tem capacidade de abastecer, mas a tendência é que produção de energia seja diversificada, principalmente de energia limpa”, completou.

Campanha mostra alternativas de uso eficiente da energia elétrica

A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) coordena uma campanha de conscientização focada na economia de energia. Com o nome “Consumo Consciente Já”, a iniciativa mostra ao consumidor alternativas e condutas que permitam o uso eficiente da energia elétrica. A mensagem é clara: se desperdiçar, vai faltar.

Trata-se de uma ação conjunta entre o Ministério de Minas e Energia (MME), a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e a Abradee. Ela começa no mesmo período em que o Governo Federal lançou o Programa de Incentivo à Redução Voluntária do consumo de energia para amenizar os efeitos da questão hídrica.

De acordo com o governo federal, as regiões mais impactadas pela crise são Sudeste e Centro-Oeste, principalmente Mato Grosso, onde o calor aumenta o consumo de energia. “Nós estamos preocupados com os nossos clientes e com os impactos que o calor e a seca podem ter. Por isso vale o alerta sobre as variações de consumo e o consumo consciente. Isso acontece porque o

mesmo equipamento, dependendo da temperatura, trabalha de uma forma diferente para continuar mantendo o desempenho. Ou seja, em dias mais quentes, eles precisam de mais energia, o que aumenta o consumo de quilowatts por hora. É o caso da geladeira, que precisa trabalhar bem mais para manter alimentos na temperatura ideal”, destacou Murilo Marigo, gerente de serviços comerciais da Energisa Mato Grosso. ▲



“OS RESERVATÓRIOS ESTÃO EM ESTADO CRÍTICO EM MUITOS ESTADOS. ISSO OFERECE UM RISCO DE TER RACIONAMENTO E TALVEZ ALGUM APAGÃO”, RESSALTOU A SECRETÁRIA DE MEIO AMBIENTE, MAUREN LAZARETTI.

ATÉ MESMO AS CORES DAS PAREDES INFLUENCIAM NO CONSUMO DE ENERGIA. VEJA AS DICAS:

- Passe roupa somente quando necessário (para o trabalho ou uma ocasião muito importante);
- Não passe roupas se ficar em casa ou em home office;
- Evite banhos demorados. É importante ter em mente que os banhos precisam ser rápidos, pois o chuveiro elétrico é um dos grandes vilões do consumo;
- Estabeleça limite para crianças usarem computadores ou videogames. Priorize computador apenas para estudo e videogame aos finais de semana;
- Prefira lâmpadas de LED. Elas gastam menos energia;
- Apague as lâmpadas que não estiver utilizando, exceto aquelas que contribuem para a sua segurança.
- Pinte as paredes do teto com cores claras. Além de refletirem melhor a luz natural, reduzem o consumo de iluminação artificial.
- Em situações de calor, utilize o ar-condicionado na temperatura 24°C. Ela é a ideal para ambientes;
- Quem possui uma geladeira e um freezer em casa, é recomendado desligar o freezer a usar apenas a geladeira;
- Caso o celular já esteja 100% carregado, tire-o da tomada;
- Utilize apenas uma TV ao invés de três aparelhos ligados de forma simultânea.
- Mantenha as janelas abertas e aproveite ao máximo a luz natural.
- Procure lavar o máximo de roupas possível de uma só vez

DESTAQUE DA FORBES

Ação de estudante de Direito mato-grossense traz revolução histórica ao sistema processual

O estudante de direito Joilson Melo conseguiu assegurar à parte não assistida por advogado, nos Juizados Especiais, o direito de peticionar de forma eletrônica; anteriormente, os pedidos eram feitos de forma física e por meio de atermiação



 ALINE ALMEIDA

Um pedido de providências junto ao CNJ, proposto por um estudante de Direito, culminou no acesso mais igualitário à Justiça. O assunto chamou tanta atenção, que vem ganhando destaque internacionalmente e acabou estampado na Forbes. A iniciativa foi de Joilson Melo, ainda estudante, mas já especialista em direito brasileiro e programador. O estudante da cidade de Sinop (a 500 km de Cuiabá) conseguiu, por meio de um Pedido de Providências, assegurar à parte não assistida por advogado, nos Juizados Especiais, o direito de peticionar eletronicamente.

Atendendo ao pedido de Joilson Melo, o Plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) entendeu ser possível, no âmbito dos juizados especiais cíveis, o peticionamento do cidadão que possua certificado digital e sem a necessidade de participação de advogado. O caso ficou sob relatoria do ministro Humberto Martins, seguido

pelo Plenário com unanimidade.

Em 2019, Joilson Melo formulou o pedido contra o Tribunal de Justiça de Mato Grosso com o objetivo de assegurar à parte não assistida por advogado nos Juizados Especiais o direito de peticionar eletronicamente. Ele também buscou garantir a quem não for advogado a possibilidade de “impetrar Habeas Corpus pelo sistema PJe, em seu favor ou de outrem, desde que munido de certificado digital”. Na decisão, o ministro pontuou que o direito de a própria parte peticionar em juizados especiais é inquestionável. Humberto Martins citou parecer técnico emitido pelo setor responsável pela gestão do PJe, do CNJ, segundo o qual “a informação prestada pelo TJ-MT é correta, no sentido de ser possível o peticionamento do cidadão que possua certificado digital”. “A única necessidade é a habilitação que o tribunal deve realizar no sistema para tal fim, de acordo com a classe processual correspondente.”

Destaque internacional

Em setembro deste ano, a iniciativa de Joilson Melo ganhou as páginas da Forbes, num artigo escrito por Annie Brown. Com o título: “Justiça, equidade e igualdade: explorando a relação tensa entre a inteligência artificial e o direito com Joilson Melo”, a publicação retrata como a inteligência artificial tem se tornado cada vez mais presente, levando a indagação do quanto ela afetará nossa lei e o que esperar desta interação jurídica/tecnológica. A publicação da Forbes cita o quanto o estudante de Direito conseguiu proporcionar a mudança histórica no sistema jurídico brasileiro, afetando principalmente o sistema que controla todos os casos processados digitalmente no Brasil, o PJE (Processo Judicial Eletrônico). A decisão autoriza aos cidadãos entrar com pedidos na Justiça por meio eletrônico, sem advogado e no Juizado Especial, observando o valor da causa, para que não ultrapasse 20 salários mínimos. A petição de Joilson Melo revelou disposições na lei que

permitted isso e sua vitória fez cumprir essas disposições.

“Qualquer tecnologia que possa aprimorar isso é bem-vinda na arena jurídica. Já foi demonstrado que a Inteligência Artificial pode ser tão tendenciosa quanto os dados de que é alimentada. Isso, instantaneamente, coloca uma carga maior de cuidado sobre nós para garantir que seja adotado por meio de um processo cuidadoso no espaço jurídico e na sociedade em geral”, destacou o estudante à Forbes.

Joilson Melo demonstra a preocupação com a lei e como ela pode ser preservada como árbitro da justiça e aplicadora dos direitos humanos e ele aponta acertadamente as implicações de deixar essas questões sem resposta. “Decidir não adotar a IA na sociedade e no ordenamento jurídico é decidir não avançar como civilização”, comenta Joilson Melo.

O artigo cita que o Direito e os profissionais do Direito têm muito a ganhar com a adoção adequada da IA no sistema jurídico. A pesquisa jurídica é uma área em que a IA já começou a ajudar. A IA pode agilizar os milhares de resultados que uma busca na Internet ou diretório forneceria de outra forma, oferecendo um punhado menor de fácil digestão de autoridades relevantes para a pesquisa jurídica. Isso já está se mostrando útil e, com um aprendizado de máquina mais direcionado, só ficaria melhor.

Única – Sua iniciativa foi destaque na Forbes, com alcance global. O que significa esse reconhecimento?

É muito gratificante, mas o que realmente importa e nos faz encher de orgulho é ver um pedido de um estudante de Direito sendo atendido pelo CNJ. A LEI Nº 9.099/95, que dispõe sobre os Juizados Especiais Cíveis e Criminais, já trazia esse benefício a todos os cidadãos deste País, pois a Lei em seu Art. 9º traz a seguinte redação: “Nas causas de valor até vinte salários mínimos, as partes comparecerão pessoalmente, podendo ser assistidas por advogado...” ou não. Vê-se que lei faculta à parte postular em causa própria nas ações de até 20 (vinte) salários mínimos, somando a Lei 11.419/06, em seus arts. 1º e 2º dispõe sobre a informatização dos processos judiciais. Nestes dois arts., traz o entendimento de que o uso de meio eletrônico na tramitação de processos judiciais será admitido, o que na prática,

antes do Pedido de Providências não era aceito, era necessário procurar o Fórum da comarca e fazer uma atermação.

Única – O quanto essa ação trouxe equidade aos processos?

Sabemos que, para iniciar um processo em todas as outras varas que não seja a dos Juizados Especiais, precisamos de um advogado e para ser um é necessário cursar o curso de Direito, se tornar um Bacharel e, posterior, passar na prova da Ordem (OAB). Para que tudo isso se concretize, leva no mínimo cinco anos. Com esta ação alcançada por mim e para o benefício de todos, o cidadão pode iniciar uma demanda simples nos Juizados Especiais sem precisar dispor de valores monetários, já que o Juizados Especiais tem como seus principais pilares: 1. Efetividade. 2. Oralidade. 3. Simplicidade e informalidade. 4. Economia processual e celeridade. Acredito que os benefícios para todos foram imensos.

Única – Como é ver uma ação sua tendo impactos positivos em todo o sistema de justiça?

A satisfação é imensa, acredito que todos que almejam ser bacharel em Direito entram em uma faculdade querendo fazer alguma diferença, tanto na sua vida pessoal, como para a sua comunidade. Ainda existem muitas lacunas a serem preenchidas no sistema Jurídico, temos ainda um longo caminho a ser percorrido para que tudo fique em total ordem, a batalha ainda não acabou.

Única – Da decisão do CNJ até agora, o que mudou?

Com a decisão de forma unânime pelo plenário do CNJ, o Tribunal de Justiça de Mato Grosso foi compelido a habilitar o módulo que controlava os petições para usuários que não são advogados (Jus Postulandi). Hoje, qualquer usuário que não seja advogado e que possua Certificado Digital credenciado pela ICP-Brasil, pode entrar com pedidos nos Juizados Especiais Mato-grossenses, desde que seja em causas com valor de até 20 salários mínimos. Antes era lamentável que em pleno século XXI, com todas as melhorias em infraestruturas de internet já disponíveis, tínhamos que percorrer longas distâncias para resgatar direitos que nos foram

VEJA A PUBLICAÇÃO
COMPLETA DA FORBES



concebidos em nossa Constituição Federal. É empolgante pensar que tudo agora está disponível a um “click” de distância. Não se pode esquecer, também, que o Pedido de Providências ajuizado no CNJ tinha como um dos pedidos a postulação de Habeas Corpus por qualquer do povo (Jus Postulandi), garantido em Lei também na forma virtual, que até então não estava implantado no sistema PJE-MT. A partir desse Pedido, tal módulo deverá ser habilitado no sistema PJE-MT.

Única – Pode nos fornecer o número desse Pedido de Providências no CNJ ou está em segredo de justiça?

Claro que posso, até porque, se fosse segredo de justiça, eu não poderia nem discorrer sobre o processo. Por ser um processo público, caso alguém tenha curiosidade e queira visualizar na íntegra, o número é 0009265-89.2019.2.00.0000 e o link para acesso é <https://cnj.jus.br/pjecnj/> ▶



“NO ENTANTO, DECIDIR ADOTAR A IA CEGAMENTE NOS LEVARIA DE VOLTA A UMA CIVILIZAÇÃO BÁRBARA. EU ACREDITO QUE A MELHOR ABORDAGEM É FAZER UMA ABORDAGEM FRAGMENTADA PARA A ADOÇÃO; DÊ UM PASSO, IDENTIFIQUE OS PROBLEMAS, ELIMINE-OS E DÊ MAIS UM PASSO.”



Ambiente escolar é também espaço para discutir política?

Até que ponto falar de política na escola é relevante? Ir além das disciplinas tradicionais é importante para estudantes?

 DA REDAÇÃO

Política se discute em sala de aula? Professor pode manifestar politicamente e defender seus ideais? A mesma sala de aula onde se apreende matemática, português e demais disciplinas, é também espaço para a política? Para uns a resposta é “sim”, para outros, “não”.

O assunto voltou à tona quando uma professora do ensino infantil foi afastada por três dias de uma

escola particular de Cuiabá por criticar o presidente Jair Bolsonaro e os apoiadores dele dentro da sala de aula. O fato ocorreu no mês de agosto. Os comentários, gravados em áudio e compartilhados em grupos de mensagens, teriam causado revolta nos pais de alguns estudantes.

A educadora dá aula para o 3º ano do ensino fundamental, que tem crianças com idades entre 7 e 9

anos. Durante a aula, ela citou que o presidente tem apoiado crimes ambientais e não tem colaborado para a evolução do Brasil.

“Ele é a favor do desmatamento. Ele é a favor que os garimpeiros façam destruição dentro das terras indígenas. Além da destruição da natureza, está prejudicando o povo indígena. Os garimpeiros e o presidente da República são a favor disso. Temos que começar a pensar



o que queremos para o nosso Brasil”, declarou.

A professora criticou ainda a possibilidade de volta do voto impresso, proposta defendida pelo presidente, mas derrotada e arquivada na Câmara dos Deputados no dia 10 de agosto.

“Votamos com a urna eletrônica, então não tem como você ‘roubar’. Tem como ‘roubar’ se for no papelzinho, e ele [presidente] quer que volte a votação pelo papelzinho, que é para facilitar para ele fazer o que quiser”, disse.

Jornalista e analista político Onofre Ribeiro frisa que a educação brasileira nunca foi um primor, mas nas últimas décadas “piorou além da conta”. Onofre diz que os piores momentos para a educação nacional vieram a partir do governo Fernando Henrique Cardoso, de 1995 em diante. O jornalista lembra que foi

quando se instituiu a politização do ensino. “Mas é bom recordar que a educação familiar sobre os filhos piorou a partir de 1970, quando as mulheres brasileiras foram para o mercado de trabalho e a escola não compreendeu que teria que mudar a linha da educação”.

Sobre o caso em Cuiabá, em que a professora da rede privada fez colocações ideológicas dentro da sala de aula no ensino fundamental, Onofre ressalta que ela foi punida e o tema ganhou as ruas. “Não é o caso de punir a professora, porque ela não é a única. Os professores em sua quase totalidade estão tutelados pelo sindicato profundamente ideológico de esquerda. Antes de condenar uma única professora, é preciso compreender que ela representa uma educação politizada”.

No entanto, para entrar nesse mérito, Onofre salienta que é preciso conhecer a política implantada dentro da educação brasileira. O jornalista aponta que, entre 1995 e 2001, se implantou a lei de diretrizes e bases da educação nacional. “Um documento cuidadosamente construído na direção de uma educação que não educa. Acabaram-se os sistemas de avaliação. Aluno sem medida e sem reprovação, aprendendo em conteúdos aleatórios. Chega ao fim do ensino médio conseguindo ler palavras, mas não sabendo construir frases e nem compreendê-las. Chegam à universidade analfabetos funcionais. Na época chamou-se a isso de ‘revolução silenciosa’. De certo modo, sim. Não educar pessoas dentro de um projeto ideológico da época, que mais tarde só fez piorar”. De outro lado, o analista cita as famílias, que deixaram de educar os filhos em valores e princípios. “Seria de se esperar um caos total. De um lado alunos analfabetos em ensino. E de outro, analfabetos nas relações humanas básicas”.

Onofre diz que a partir de 2003 a educação assumiu uma vertente ideológica obrigatória com a chegada da esquerda ao governo.

“O país sofreu sucessivas ondas de crises econômicas e de sucessos temporários. O conhecido ‘vôo de galinha’ da economia brasileira. Mesmo assim, num fraco crescimento econômico que vem até os dias atuais, não se conseguiu produzir para o mercado de trabalho técnicos adequados às novas tecnologias”.

O jornalista destaca que o Brasil tem cerca de 14,5 milhões de desempregados e terá mais. Segundo ele, por mais que a economia cresça, será num ambiente tecnológico inevitável. “A maioria desses desempregados são das culturas profissionais anteriores e não cabem no novo mercado de trabalho. Problema! Não existem técnicos novos para o mesmo mercado. Raiz dos problemas: a educação politizada e a não compreensão da educação às realidades do mercado e da vida real”.

Neste cenário, Onofre assevera que a professora que fez pregação política



“EU GOSTARIA QUE A PREOCUPAÇÃO COM A EDUCAÇÃO FOSSE COM A QUALIDADE. UMA PREOCUPAÇÃO NÃO SÓ COM AS ESCOLAS PARTICULARES, MAS TAMBÉM AS PÚBLICAS”, DIZ O ANALISTA POLÍTICO VINICIUS DE CARVALHO.

dentro da sala de aula em Cuiabá não fez mais do que repetir a rotina da educação brasileira. “O discurso político compete com a educação efetiva e técnica. No final, ganha a política. E no final de tudo, perde a sociedade, perde a economia, perde a própria política e perde a nação. O tempo que se gastou desconstruindo a educação brasileira será gasto em dobro para repor a sala de aula dentro dos novos espaços digitais, tecnológicos e humanos do Brasil e do mundo. A quem cabe conduzir a educação dos filhos? À família, cada vez mais. E à escola cada vez menos”.

Muito barulho, sem muito motivo

O analista político Vinicius de Carvalho afirma que, no caso Notre Dame de Lourdes, houve exagero. “Se ela tivesse parado uma aula



“SE NÃO PODE FALAR QUE NÃO CONCORDA COM O PRESIDENTE, ENTÃO TAMBÉM NÃO PODERIA ELOGIAR PROJETOS DE GOVERNO. QUE NEGÓCIO É ESSE? VAMOS FALAR DO PRESIDENTE DO PARAGUAI, DOS ESTADOS UNIDOS? TEM QUE FALAR DE QUEM ESTÁ NA PRESIDÊNCIA. NÃO VI NENHUM EXAGERO. SE NÃO QUEREM PROFESSOR EMITINDO OPINIÃO, DEMITA-OS E CONTRATE ROBÔS”, AFIRMA JOÃO EDISOM.

inteira para emitir uma opinião política, se tivesse prejudicado o fluxo dos conteúdos dos estudantes, tudo bem, talvez justificasse”.

Ele salienta que, por conta de uma pequena crítica durante alguns minutos, fez-se um “escândalo”. “Eu gostaria que a preocupação com a educação fosse com a qualidade. Uma preocupação não só com as escolas particulares, mas também as públicas”.

Vinicius enfatiza que se as pessoas que se preocupam com escola sem partido, ideologia de gênero, estivessem preocupadas com a qualidade da educação pública, seríamos um país bem melhor. No caso da escola, Vinicius destaca como uma intolerância o que se cometeu, embora a educadora tenha assinado um código de ética. “O próprio código de ética é duvidoso e pode ser questionado. Da forma que aconteceu, só uma advertência verbal seria suficiente”.

João Edisom de Souza, cientista político e professor, pondera que o assunto ganhou uma dimensão desnecessária. Lembra que quando se tornou professor, o presidente do Brasil era João Batista de Oliveira Figueiredo, em pleno regime militar. João Edisom lembra que em sala de aula sempre falou de todos os presidentes. “Sempre falei, muitas vezes dentro do contexto, muitas vezes fora do contexto. E nunca ninguém me reprimiu por isso”.

O cientista lembra que até mesmo debates eram promovidos em sala de aula, inclusive em escola pública. Alunos dividiam em grupo para defender seu ideal, sob coordenação dos professores, que também posicionavam.

“Escola é escola. Não existe escola sem partido. Sem partido é para quem é sem cérebro. Assim como não existe escola com partido. Escola com partido é para quem é ditador. Escola é escola. Onde se aprende no conflito de todas as ideias”.

João Edisom confirma que o que pode ter ocorrido no caso Notre Dame é que a professora fez um

comentário fora do contexto dela. Neste caso, caberia à escola chamar a professora e resolver a situação.

“Se não pode falar que não concorda com o presidente, então também não poderia elogiar projetos de Governo. Que negócio é esse? Vamos falar do presidente do Paraguai, dos Estados Unidos? Tem que falar de quem está na presidência. Não vi nenhum exagero”.

O analista enfatiza ainda que “se não querem professor emitindo opinião, demita-os e contrate robôs”.

João Edisom justifica que existem crimes mais graves que isso. A ausência de conteúdo, de currículos mais plenos, aulas mais atrativas. “São muito mais importantes do que o fato de poder ou não falar de uma ‘beldade’, seja ela quem for e o que for”.

O professor ressalta que não tem como não falar de projetos no país, quando alguém é presidente. “O que não se discute é filiação partidária, posição partidária. Em nenhum momento vi a professora dizendo que tem uma posição partidária. O erro que ela cometeu foi não explicar o projeto e ir direto à crítica. Primeiro temos que explicar do que estamos falando para depois criticar”.

João Edisom diz que a escola está dando combustível para o assunto. “O que fizeram com a professora é infinitamente mais grave do que ela fez naquele momento”, complementa.

Presidente do Sindicato dos Profissionais do Ensino Público de Mato Grosso (Sintep), Valdeir Pereira classificou como “estorrecedora” a situação a que foi submetida a professora. “A suposta punição da professora é um ato de covardia, é um atentado direto à liberdade de cátedra e que, um atentado sem precedentes à liberdade de ensinar e aprender”.

Valdeir salientou ser um abuso, por parte do colégio, a suspensão da professora. “Respeitamos a diversidade e isso incluiu pais seguidores fiéis do bolsonarismo. Comprendemos que podem até



VACINA QUE VOLTA

Somente com a vacinação vamos vencer a pandemia para que voltem as aulas, os empregos, os encontros e os passeios.

Informe-se com a prefeitura da sua cidade e vacine-se!

MANTENHA PELO MENOS DOIS METROS DE DISTÂNCIA

PERTO DE VOCÊ PARA A MUDANÇA ACONTECER.



ALMT
Assembleia Legislativa

não gostar dos fatos ensinados pela professora, mas não tem como encobrir e falsear a verdade dos fatos. Assim como não tem como 'tapar o sol com uma peneira', disse.

Projetos

O deputado estadual Gilberto Cattani (PSL) protocolou na Assembleia Legislativa de Mato Grosso o projeto de lei 284/2021, que institui no Estado o programa "Escola Sem Partido". Trecho do projeto diz respeito à atuação do professor nas salas de aula.

O projeto de lei diz que o professor não se aproveitará da audiência cativa dos alunos para promover seus próprios interesses, opiniões, concepções ou preferências ideológicas, religiosas, morais, políticas e partidárias – e também não favorecerá nem prejudicará ou constrangerá os alunos em



“NÃO É O CASO DE PUNIR A PROFESSORA, PORQUE ELA NÃO É A ÚNICA. OS PROFESSORES EM SUA QUASE TOTALIDADE ESTÃO TUTELADOS PELO SINDICATO PROFUNDAMENTE IDEOLÓGICO DE ESQUERDA. ANTES DE CONDENAR UMA ÚNICA PROFESSORA, É PRECISO COMPREENDER QUE ELA REPRESENTA UMA EDUCAÇÃO POLITIZADA”, JUSTIFICA ONOFRE RIBEIRO.

razão de suas convicções políticas, ideológicas, morais ou religiosas, ou da falta delas.

É proibida também a propaganda político-partidária em sala de aula e o estímulo à participação de manifestações, atos públicos e passeatas. Em outro item, o professor deverá contribuir para a pluralidade de conteúdo na área de ciências humanas.

“Tratar de questões políticas, socioculturais e econômicas apresentará aos alunos, de forma justa, as principais versões, teorias, opiniões e perspectivas concorrentes a respeito da matéria”, diz.

Ainda caberá ao professor respeitar o direito dos pais dos alunos a que seus filhos recebam a educação religiosa e moral que esteja de acordo com suas próprias convicções. Outro item do projeto de lei denominado “Escola Sem Partido” permite aos alunos gravarem vídeos das aulas realizadas pelos professores em âmbito público e privado.

A ideia “é permitir a melhor absorção do conteúdo ministrado e viabilizar o pleno exercício do direito dos pais ou responsáveis de terem ciência do processo pedagógico e avaliar a qualidade dos serviços prestados pela escola”.

De outro lado, também está em tramitação Projeto de Lei nº 1242/2019, do deputado Valdir Barranco (PT), que busca implementar o programa “Escola sem Censura”. A proposta de Barranco foi apresentada em novembro de 2019. Além da livre manifestação do pensamento, o texto busca garantir ao professor o exercício de suas funções, proibindo práticas de qualquer tipo de censura de natureza política, ideológica, artística, religiosa e cultural.

O projeto ainda proíbe pressão ou coação que represente violação à liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber. Na justificativa, Barranco afirma que o direito dos estudantes, trabalhadores e

professores de debater sem censura qualquer assunto precisa ser garantido.

“A ofensiva autoritária que ameaça o país tem um único interesse nesse projeto, que é mostrar apenas uma única realidade, sem questionamento dos seus absurdos, cuja manutenção só é garantida com violência, repressão e falta de argumentos consistentes. Os professores e professoras, principalmente os de escola pública, precisam diariamente lidar com circunstâncias adversas de falta de investimento na carreira, poucas condições de trabalho, salários parcelados e muitas vezes até agressões físicas e ainda são acusados de doutrinação quando tentam ensinar o respeito e a consideração por toda e qualquer diversidade, seja de pensamento, de etnia, de raça e de orientação sexual”, declara.

Karine Paes, 37 anos, tem dois filhos, de 10 e 12 anos, matriculados numa escola particular de Cuiabá. A mãe ressalta que a função da escola se restringe apenas às disciplinas da grade curricular comuns em todas as escolas. Para Karine, escola não é local de se discutir preferências políticas, ainda mais quando se trata de alunos do ensino fundamental.

“Escola é lugar de se aprender matemática, português e outros. Ao professor cabe ensinar e não expor seus ideais políticos. As coisas não podem se misturar. Sinto que a escola cada vez mais está fugindo da sua real função”, diz.

Já a mãe de 3 filhos, Denise Soares, 41 anos, defende que a escola seja um ambiente de livre expressão. Para a técnica de enfermagem, tudo está ligado à política e às decisões que dela provêm.

“Lugar de política é, sim, nas escolas. Não a política partidária, mas a política como manifestação da democracia, a política do debate público e que afeta diretamente as nossas vidas e a nossa sociedade. É preciso entender desde cedo a política”, complementa. ▲



ELEVE O SEU CONCEITO DE ESPAÇO IDEAL



HARISSA

VISITE O DECORADO

 JD. DAS AMÉRICAS
AV. FERNANDO CORRÊA



CASAS SUSPENSAS DE ATÉ

497M²

RI: Sob Protocolo N° 313700 - 6° Serviço Notarial e Registral de Cuiabá

 **3627.5555**
(65)


SÃO BENEDITO

Fotos ilustrativas. Perspectivas artísticas da fachada e do apartamento decorado. Imagens meramente ilustrativas. Os itens de mobília, decoração e acabamentos serão entregues conforme memorial descritivo. A locação de elementos estruturais pode variar de acordo com exigências técnicas. A vegetação que compõe o paisagismo retratado nessas imagens é meramente ilustrativa e apresenta porte adulto de referência. Na entrega do empreendimento essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte, mas estará de acordo com o projeto paisagístico.



Precisamos falar de suicídio: romper tabus é um dos grandes desafios

O suicídio é considerado um problema de saúde pública que atinge cerca de 12 mil pessoas por ano

 **ALINE ALMEIDA**

O fim do sofrimento: assim muitas pessoas enxergam o suicídio. O tema ainda é um tabu, pois a depressão, a ansiedade e muitas outras doenças ou problemas que levam à ideação suicida ou até mesmo ao suicídio, são vistos pela sociedade como frescura, fraqueza ou mesmo falta de Deus. Esses julgamentos muitas vezes podem impedir que uma vida seja salva. Vida essa que pode estar ao seu lado.

O psicólogo Carlos Eduardo da Cunha Leite (CRP 18/04552) ressalta que, antes de tudo, é preciso entender que o suicídio é um problema grave de saúde pública em todo o mundo. Tanto que mais de 800 mil pessoas se matam por ano. O suicídio é a principal causa de morte no mundo entre mulheres de 15 a 19 anos. “No Brasil temos um número de 12 mil suicídios por ano, ficando em segundo lugar, perdendo apenas

para os Estados Unidos”, destaca o psicólogo.

Carlos Leite frisa que não falar sobre suicídio não evita que as pessoas não se matem. Ao contrário, falar sobre ele é uma das poucas formas de prevenção. “O suicídio é a morte em decorrência de ações danosas autodirigidas, que visam intencionalmente a morte”.

Cerca de 90% das pessoas que cometem suicídio possuem transtornos mentais. O profissional explica que a ideação suicida envolve pensar, cogitar ou planejar o suicídio. Existem muitos fatores envolvidos entre a ideação, planejamento e tentativa. A maior parte daqueles que têm ideação suicida não realiza o suicídio. “O que percebo no consultório é que, quem cometeu suicídio, em algum momento comentou com alguém ou demonstrou alguns sinais de que não estava bem”, comenta Carlos.

O psicólogo enfatiza que o fator depressão está conectado diretamente às pessoas que chegam com ideação suicida. “Alguns com uma certa apatia e não vendo mais sentido no que está fazendo ou estão com situações, problemas que não estão conseguindo resolver”.

Uma pergunta que sempre surge é o que fazer quando alguém falar que quer se matar. Carlos Eduardo pondera que, como não dá para saber se é uma brincadeira, um desabafo, um grito por ajuda ou um aviso, o nosso papel é levar a sério o que a pessoa disse. “Só escute sem julgamentos, apenas esteja presente”.

Segundo o profissional, qualquer intenção ou tentativa de suicídio deve ser levada muito a sério. “Eu atendi pais que acharam que seu filho tinha confundido a quantidade de remédios que deveria tomar. Ele tomou mais de 40 comprimidos,

precisou passar por uma lavagem estomacal, foi socorrido e internado, e a impressão que tenho é que existe uma resistência em tocar no assunto, é um tabu”, diz.

Carlos assevera que as pessoas têm vergonha de falar que tem pensamentos suicidas, e os responsáveis diretos entram em negação. Inclusive esses pais ou responsáveis, muitas vezes sabem disso e minimizam o problema, acham que é frescura. “Muitas vezes também relacionam a espiritualidade diretamente com a depressão e ideação suicida, sendo que estamos falando de uma doença (a depressão) que está levando a pessoa a ter os pensamentos suicidas”.

A orientação do profissional é que as pessoas não deixem de pedir ajuda. Um dos canais é o Centro de Valorização da Vida, que é um dos recursos que a pessoa com ideação suicida pode buscar. No CVV existem pessoas treinadas para isso e a ligação é sigilosa e anônima. Basta ligar para o número 141 ou entrar em contato através da internet.

“Agora, se você tem plano de saúde ou pode pagar consultas particulares, sugiro procurar psicólogos. É importante que você se sinta à vontade com o profissional, marcar a consulta é o primeiro passo”, confirma o profissional.

Para quem depende da rede pública de saúde, também existem alternativas. Algumas instituições oferecem atendimento com valores mais baixos e até gratuitamente, em faculdades, universidades. Também existem os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), que são abertos para a comunidade.

Assunto ainda é tabu

O número de pessoas com algum tipo de transtorno mental e de ansiedade, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), cresce de forma exorbitante. Atualmente, cerca de 300 milhões de pessoas no mundo possuem algum transtorno, sendo o Brasil o líder no ranking em transtornos de ansiedade, com 9,3%. O assunto ainda é tabu em diversos aspectos. Por isso, visando ampliar e promover o debate, a Unimed

Cuiabá traz diversos conteúdos sobre o cuidado com a saúde mental. O material faz parte da Aquarela da Saúde e tem por finalidade a educação em saúde com o tema: “Se cuidar é um verdadeiro ato de amor-próprio”.

Médico psiquiatra Dr. Nicolau Ávila Cruz explica que fatores individuais, sociais, culturais, econômicos, políticos e ambientais podem ser determinantes para o desequilíbrio emocional. Tudo isso se torna ainda mais intenso em decorrência da pandemia da covid-19, especialmente, para quem possui transtornos marcados pelo medo e preocupação ativados.

“A Saúde Mental de uma pessoa está relacionada à forma como ela reage às exigências e ao modo como lida com os seus desejos, capacidades, ambições, ideias e emoções. Por isso é primordial o reforço nas ações para manter a saúde física e mental. Se cuidar é um verdadeiro ato de amor-próprio.”

O especialista ressalta que ter saúde mental engloba alguns pontos, como: estar bem consigo mesmo e com os outros; aceitar as exigências da vida; saber lidar com as boas emoções e com aquelas desagradáveis, mas que fazem parte da vida e reconhecer seus limites; e buscar ajuda quando necessário.

Entre as dicas para manter a saúde física e mental estão a prática de exercícios físicos de forma regular, alimentação equilibrada, dormir bem e manter consultas médicas e exames regulares. “O cuidado integral com a saúde auxilia na conquista de bons hábitos que impactam de forma positiva a vida. A construção é diária, por isso a regularidade é tão importante.”

O especialista frisa ainda que saber lidar com as emoções negativas faz parte da vida, e quando isso não é possível, buscar ajuda profissional é necessário. “Devemos quebrar paradigmas e sempre estar sensíveis aos sinais que nosso corpo manifesta. Seja com aparecimento de sintomas físicos, como tremores, cansaço, sensação de falta de ar ou asfixia, coração acelerado, entre outros. O diagnóstico e tratamento

se tornam mais eficazes quando feitos no início, favorecendo a vida plena. Afinal, se cuidar é um verdadeiro ato de amor”.

Pandemia fez com que a saúde mental fosse mais abordada. Entrevistada pela rádio TRT FM 104.3, a psicóloga e mestre em psicologia clínica pelo Laboratório de Estudos e Intervenções sobre o Luto da PUC de São Paulo, Isabela Guedes também faz reflexões sobre a importância do cuidado com a saúde mental.

A profissional defende que precisamos muito falar sobre saúde mental. “Com a chegada da pandemia, o que a gente vê é que a preocupação com a saúde mental, que já existia há muito tempo, era muito pouco falada ou, se falada, apenas por profissionais da área. Não era algo que no senso comum se falava muito, como se fala hoje, desde que a pandemia começou”.

Isabela destaca que, se é que podemos tentar encontrar algum ganho dentro de uma situação tão difícil (a pandemia), é que mais pessoas estão falando sobre saúde mental e entendendo a importância



“COMO NÃO DÁ PARA SABER SE É UMA BRINCADEIRA, UM DESABAFO, UM GRITO POR AJUDA OU UM AVISO, O NOSSO PAPEL É LEVAR A SÉRIO O QUE A PESSOA DISSE. SÓ ESCUTE SEM JULGAMENTOS, APENAS ESTEJA PRESENTE”, RESSALTA O PSICÓLOGO CARLOS EDUARDO LEITE.



“CADA FAIXA ETÁRIA PRECISA DE CUIDADOS DIFERENTES. A GENTE DEVE FALAR DE SAÚDE MENTAL PROMOVEDO SAÚDE E NÃO CUIDANDO DAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES OU ADULTOS, QUANDO A DOENÇA JÁ ESTÁ INSTALADA”, COMENTA A PSICÓLOGA ISABELA GUEDES.

disso. “Cada faixa etária precisa de cuidados diferentes. A gente deve falar de saúde mental promovendo saúde e não cuidando das crianças, adolescentes ou adultos, quando a doença já está instalada”.

A psicóloga confirma que muito se associa o suicídio aos transtornos psiquiátricos, principalmente com a depressão. No entanto, segundo ela, é importante lembrar que o suicídio é um fenômeno multifatorial e a gente não pode dar atenção apenas a uma parte muito médica, a uma parte muito orgânica e fisiológica e esquecer todos os outros fatores que são também relevantes na vida de uma pessoa.

“É preciso olhar como um todo. A questão social, como é que ela se relaciona, o ambiente em que ela vive. Se é um adulto, o trabalho, se é criança e adolescente, a escola e os amigos”, disse em entrevista.

A profissional esclarece que a depressão é uma situação significativa no quadro de adoecimentos psíquicos. Não se trata só de uma doença que se desenvolve. Existe algo naquele indivíduo que é exclusivamente dele e vai fazer ele desenvolver a depressão. “A depressão também

conta com fatores orgânicos, genéticos e ambientais. Nunca a gente vai poder olhar só por um ângulo. Precisa da avaliação de um profissional adequado para que o diagnóstico seja bem feito e seja tratado. Com isso a vida melhora como um todo”.

Quando uma pessoa comete suicídio é comum pensar primeiro na vítima. Mas é possível – e necessário – trabalhar o luto de familiares. Isabela Guedes destaca que o luto por suicídio tem características próprias. Um dos pontos que a gente precisa observar é como a morte aconteceu. Foi de uma forma inesperada? Estava doente? Foi sem preparo? Foi violenta? O luto dos que perderam entes queridos por suicídio traz algumas características. A que aparece com muita força é o sentimento de culpa.

A psicóloga ressalta que o suicídio traz perguntas, como: será que poderia ter feito algo diferente? Será que poderia ter visto algo e não viu? “Muitas vezes, são essas as perguntas que os enlutados escutam das pessoas. Grupos de apoio ajudam muito no luto por suicídio, porque são uma oportunidade de estar com outras pessoas, ouvir



VEJA ALGUNS MITOS E VERDADES SOBRE O TEMA.

“O suicídio é uma decisão individual, já que cada um tem pleno direito a exercer seu livre arbítrio”

FALSO. Os suicidas estão passando quase invariavelmente por uma doença mental que altera, de forma radical, a sua percepção da realidade, interferindo em seu livre arbítrio. O tratamento eficaz da doença mental é o pilar mais importante da prevenção do suicídio.

“Quando uma pessoa pensa em se suicidar, terá risco de suicídio para o resto da vida”

FALSO. O risco de suicídio pode ser eficazmente tratado e, após isso, a pessoa não estará mais em risco.

“As pessoas que ameaçam se matar só querem apenas chamar a atenção”

FALSO. A maioria dos suicidas fala ou dá sinais sobre suas ideias de morte. De alguma forma, boa parte dos suicidas expressou seu desejo de se matar, seja para médicos, familiares ou amigos.

“Se uma pessoa que pensava em suicidar-se, em um momento seguinte passa a se sentir melhor, significa que o problema já passou”

FALSO. Se alguém cogitou o suicídio, mas depois aparenta estar tranquilo, não significa que tenha desistido da ideia. Uma pessoa que decidiu suicidar-se pode se sentir aliviado simplesmente por ter tomado a decisão de se matar, passando aos outros a impressão de que já está tudo bem.

“Quando um indivíduo mostra sinais de melhora ou sobrevive a uma tentativa de suicídio, está fora de perigo”

FALSO. Um dos períodos mais perigosos é quando se está melhorando da crise que motivou a tentativa, ou quando a pessoa ainda está no hospital, após uma tentativa felizmente fracassada. A semana que se segue à alta do hospital é um período em que a pessoa está particularmente fragilizada. Como um preditor do comportamento futuro é o comportamento passado, a pessoa suicida, muitas vezes, continua em alto risco.

outras pessoas e perceber que isso não acontece só com ele e entender qual o processo do luto por suicídio". Isabela enfatiza que existe um dado muito repetido: "A cada 10 pessoas que morreram por suicídio, nove poderiam ter sido evitados". Isso significa para um enlutado que ele faz parte dos 10% que não viram, não fizeram, não salvaram, não perceberam, não cuidaram. Entendem que falharam e por isso não conseguiram evitar que o suicídio acontecesse. Essa informação foi distorcida ao longo do tempo e não pode ser vista fora de um contexto.

"Esse dado veio a partir de uma pesquisa feita em prontuários de pessoas que haviam falecido por suicídio. Nesses prontuários foram identificados possíveis sinais de que essas pessoas estavam em sofrimento e de que, portanto, poderia ter um suicídio em curso. Mas veja que o diagnóstico foi feito após a perda e não enquanto a pessoa estava viva", diz. A profissional frisa que muitos

enlutados, quando perdem alguém, se lembram de fatos ou comportamentos que poderiam indicar sofrimento ou que algo estivesse acontecendo, mas que não foi percebido na época. "Por isso, esse dado não pode ser comunicado dessa forma. A não ser dentro de uma discussão onde possa se trazer esse conceito e de adoecimento psíquico. Mas a gente não pode divulgar essa informação de um jeito tão superficial e tão raso. Não é assim que acontece".

Mitos sobre o comportamento suicida

Desde 2014, a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM), organiza nacionalmente o Setembro Amarelo. O dia 10 deste mês é, oficialmente, o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, mas a campanha acontece durante todo o ano. O trabalho surgiu para disseminar informações que podem auxiliar a sociedade a desmitificar o

tabu em torno do assunto e ajudar médicos a identificar seus fatores de risco, tratar e instruir seus pacientes. ▲

"DEVEMOS QUEBRAR PARADIGMAS E SEMPRE ESTAR SENSÍVEIS AOS SINAIS QUE NOSSO CORPO MANIFESTA. SEJA COM APARECIMENTO DE SINTOMAS FÍSICOS, COMO TREMORES, CANSAÇO, SENSAÇÃO DE FALTA DE AR OU ASFIXIA, CORAÇÃO ACELERADO, ENTRE OUTROS. O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO SE TORNAM MAIS EFICAZES QUANDO FEITOS NO INÍCIO, FAVORECENDO A VIDA PLENA. AFINAL, SE CUIDAR É UM VERDADEIRO ATO DE AMOR-PRÓPRIO", DIZ O PSQUIATRA DR. NICOLAU ÁVILA CRUZ.



JORNADA DO PACIENTE ONCOLÓGICO



Todo amor que você merece.

*Todos os clientes Unimed Cuiabá são elegíveis, conforme apontamento médico.

UM PASSO POR VEZ

Entenda como funciona a Jornada do Paciente Oncológico

PREVENÇÃO PRIMÁRIA

Informações de saúde sobre como prevenir o câncer.

RASTREAMENTO

Informações sobre os exames indicados em cada idade para investigação de câncer.

DIAGNÓSTICO

Tratamento moderno, humanizado, interdisciplinar e individualizado para cada tipo de cliente Unimed.

SEGUIMENTO E CUIDADOS EM CASA

Acompanhamento pós-tratamento oncológico e cuidados paliativos.

A Jornada propõe acompanhamento adequado nas várias fases da doença. Estaremos juntos na prevenção, rastreamento, diagnóstico e tratamento do câncer

CUIDAR DE VOCÊ ESSE É O PLANO



* PALESTRADA

ANS - n.º 34208-4

Arquitetura que se inspira na moda e a moda que se inspira na arquitetura

Grupo Fernando Perez,
representante dos
revestimentos de parede
Fornasetti em Mato Grosso,
conta sobre a collab da
marca com a Louis Vuitton



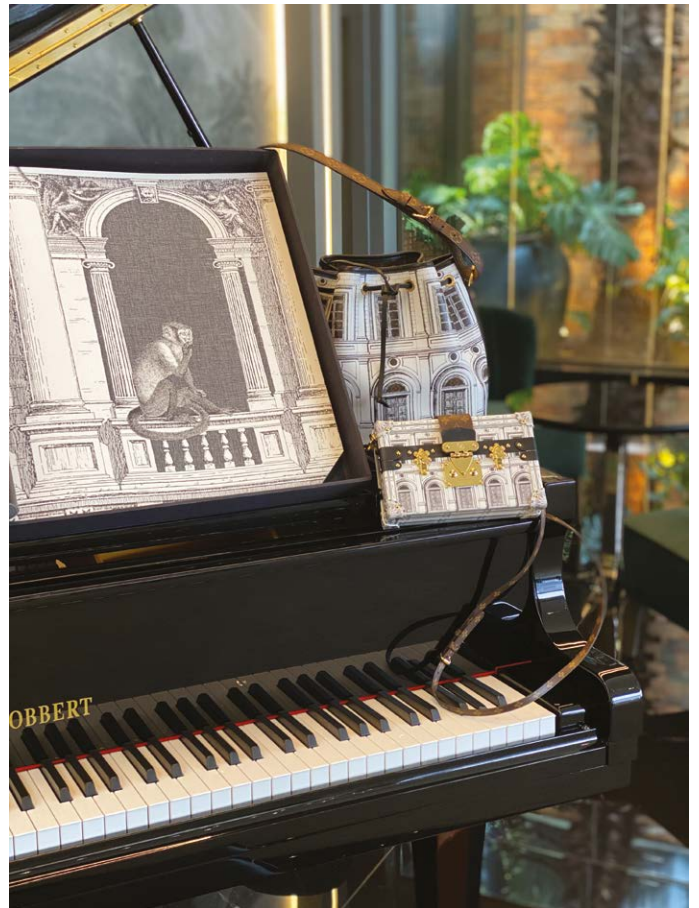
ALINE ALMEIDA

Podem parecer dois mundos distintos, no entanto, a arquitetura e a moda andam de mãos dadas. Afinal, são duas coisas que primamos: nossa aparência e nossa casa. O que transmitimos, tanto no que vestimos, como no que o nosso lar veste, vai além da definição superficial. Nossa maneira de expressar e nossa personalidade estão estampadas em nosso corpo e nossa casa.









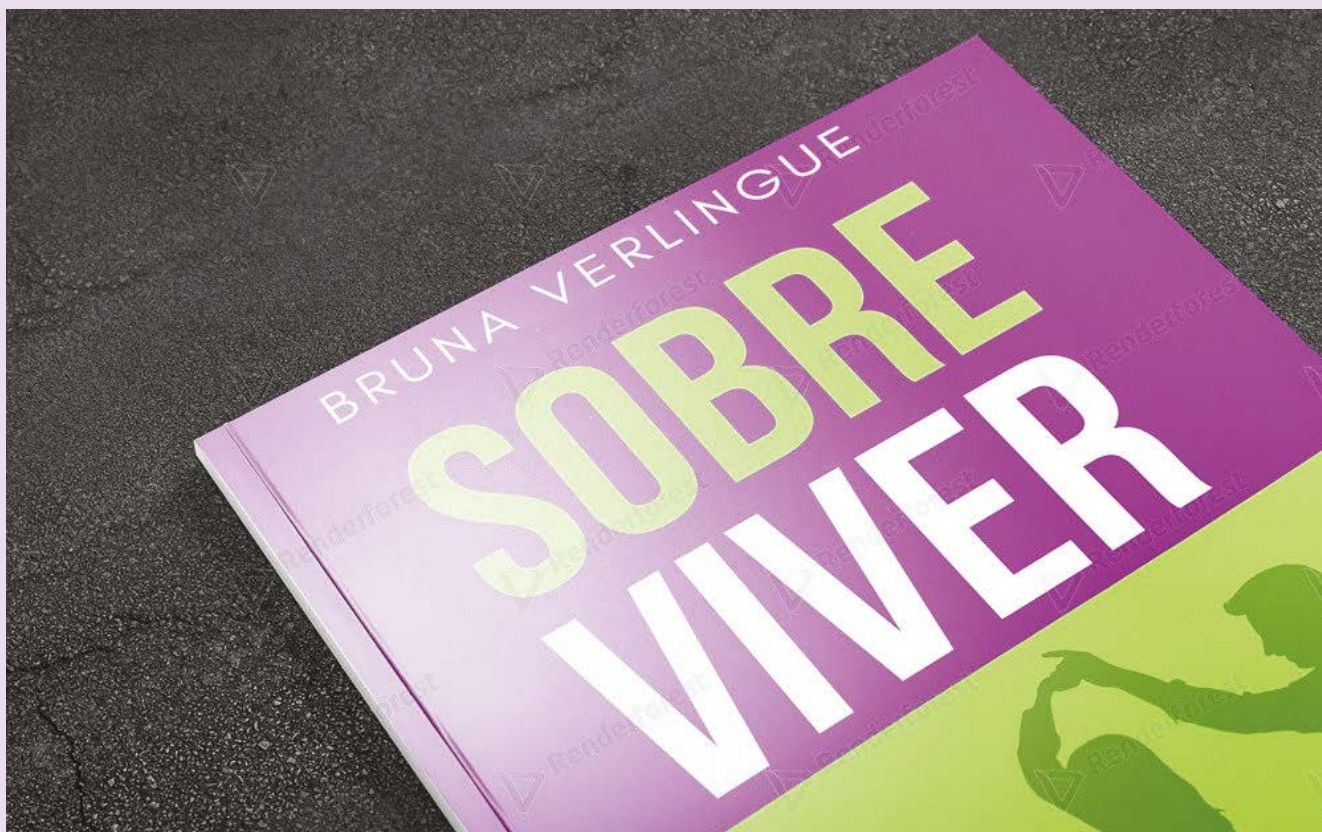
Por isso, moda e arquitetura se unem para esta comunhão de expressões. Na era das “collabs”, grandes marcas estão se unindo para um só propósito: atender com exclusividade e trazer significados únicos para o lugar que mais amamos: nossa casa.

Nos dias 24 e 25 de setembro, Fernando Perez, a convite da Louis Vuitton, esteve em Curitiba para o *savoir faire* 2021, onde conferiu pessoalmente as peças de design para casa e as peças da collab da marca com a Fornasetti.

Esta coleção você pode conhecer no showroom Fernando Perez Casa, localizada na Avenida Isaac Povoas, 1337 - Cuiabá MT.

“Sobre viver”: Diagnosticada com deficiência genética, escritora de MT lança livro sobre luta pela vida

Aos 5 anos de idade Bruna Verlingue foi diagnosticada com uma doença terminal e ouviu pela primeira vez que poderia morrer a qualquer momento



 ALINE ALMEIDA

Você já parou para pensar: e se hoje fosse o último dia da sua vida? Bruna Verlingue faz imergirmos nesta pergunta difícil de se fazer e nos convida a conhecer um pouco de sua história no livro “Sobre viver”, que acima de tudo é uma jornada de superação, aceitação, medos, coragem e principalmente autoconhecimento. Através de um vídeo de 60 segundos, Bruna Verlingue se tornou conhecida

em âmbito nacional com sua história de amor. Bru como é conhecida nas redes, se transformou rapidamente em uma influenciadora com mais 170 mil seguidores no Instagram e também uma das maiores Tiktokers do estado do Mato Grosso, com mais de 300 mil seguidores. E agora essa história virou livro.

Aos 5 anos de idade Bruna Verlingue foi diagnosticada com uma doença terminal e ouviu pela primeira vez

que poderia morrer a qualquer momento. Ela não teve escolha. Ainda no começo da vida percebeu que, se quisesse viver, teria que lutar muito por isso. Teve de aprender a viver todos os dias como se fossem o último.

“Quando eu tinha 5 anos fiquei bem gripada, então meus pais me levaram ao hospital. Fiz vários exames logo vimos que havia algo muito errado. Fui transferida para Curitiba, eu



não melhorava e não conseguíamos entender o que estava acontecendo”, contou.

É sobre o desafio de viver todo dia que Bruna fala. O livro traz reflexões sobre aproveitar a vida de forma genuína e narra a história da escritora, que não foi nada fácil. Também conta com muito romance, pois ela fala sobre sua vida e história de amor, mas não é aquele típico romance de uma jovem doente. Esse vai te surpreender. Pois para viver um grande amor, ela enfrentou uma longa jornada de luta contra a morte, e seu príncipe não veio em um cavalo branco, pois esse é um verdadeiro conto de fadas do mundo moderno. Para alguém que não viveria até os 6 anos, entre um internamento e outro, Bruna, uma jovem mulher que mora em Sinop, Mato Grosso, se tornou escritora, cantora, estudante de psicologia e desenvolvimento humano. Além de contar com centenas de milhares de seguidores em suas redes sociais, diversos vídeos virais com milhões de visualizações.

Bruna diz que essa é uma história emocionante, divertida e surpreendente real. E que te fará pensar sobre o que realmente importa na vida e sobre qual legado você está deixando. “Esse livro não é só sobre mim, é também sobre você. Porque e se hoje fosse o seu último dia? Como você seria lembrado? Sua vida já valeu a pena até aqui? Afinal, ninguém sabe quando será o último

dia, aqui descobrirá como viver uma vida inesquecível.”

A moradora de Sinop conta ainda que a história vai fazer com que muitas pessoas se identifiquem. “Desculpa, mas eu vou te fazer chorar, também vou te fazer rir. Irei te mostrar que, mesmo em meio ao caos, tem como sobreviver. Que a beleza da vida não está no que temos, mas sim na forma que enxergamos o que temos”, diz Bruna.

A doença de Bruna

Bruna é portadora de uma deficiência genética, que causa trombozes crônicas e ocasionou uma cirrose hepática, fazendo com que ela tenha algumas restrições e diversas idas aos hospitais.

Conforme o relato de Bruna em um de seus vídeos, aos cinco anos de idade ela ficou muito gripada, intrigando os pais. Ao realizar exames, os médicos não conseguiam achar o problema e ela precisou ser transferida para Curitiba, pois não melhorava e continuava uma incógnita.

Depois de vários exames, foi descoberta a deficiência de proteína “S e C”, que causa trombofilia, uma trombose na veia portal, perto do fígado, que fazia o baço dela crescer muito e sequestrar a maior parte de plaquetas e leucócitos, ou seja, a imunidade de Bruna era extremamente baixa.

Além disso, ela teve uma trombose

cerebral que a fez perder o olfato. Várias alternativas de tratamentos foram feitas em Curitiba, mas nenhuma foi eficaz. Então, ela e seus pais retornaram a Sinop.

Ao longo dos anos, Bruna levou uma vida cheia de restrições, pois sempre pegava infecções, gripes, dengue e viroses, precisando ser internada dezenas de vezes.

Aos 16 anos, foi internada com cirrose hepática e precisou ir novamente a Curitiba para o tratamento.

“Passei um ano em Curitiba em tratamento. Um ano difícil, quando tive 2 paradas, sangramentos, exames e mais exames e esperanças de tratamento”, relata Bruna.

Durante esse período em Curitiba, a jovem gravou um CD para ajudar nos custos do tratamento. Como sempre amou cantar e gravar vídeos, encontrou uma forma de se conectar com Jesus e manter a esperança.

Hoje, ela mora em Sinop e viaja regularmente para Curitiba para fazer exames, ligaduras nas varizes do esôfago e ser acompanhada para um transplante, o qual encontra-se na lista de espera.

Em seu perfil do Instagram, ela compartilha um pouco de sua batalha para continuar a vida e, principalmente, incentivar os outros a aproveitarem mais os pequenos momentos e valorizar a família, amigos e Deus. ▲



SERVIÇO

O livro está à venda com frete grátis para todo país no site da escritora, como uma forma de agradecimento a seu público nacional por ajudá-la a realizar esse sonho. Link para compra: <https://www.bruverlingue.com/>

ARQUITETURA E DECORAÇÃO

Especial ERIKA QUEIROZ





**Novo espaço
Erika Queiroz
traz experiências
únicas para clientes,
amigos e parceiros!**

ARQUITETURA E DECORAÇÃO

Especial ERIKA QUEIROZ





“Eu trouxe marcas parceiras, com um projeto meticulosamente desenhado, alinhando bom gosto, plasticidade, elegância e tecnologia permitindo que nossos clientes e amigos sejam recebidos com sensações de bem-viver, acolhimento e sofisticação. Cada detalhe traz de forma única, uma experiência agradável de bem-estar, assim como faço em cada projeto de novo lar que tenho a honra de participar ao longo da minha carreira!”

Erika ressalta que o novo espaço é um ponto de conexão com os clientes e com sua equipe de talentos, que carinhosamente chama. “O novo EQ proporciona acolhimento e bem-viver não só para a equipe, mas para os nossos clientes.”

Erika conta que desde muito pequena sempre foi atenta aos detalhes e “viver o lar” fez parte da sua criação mineira. Com uma carreira consolidada e com uma competente equipe, hoje leva projetos para todo o país e exterior.

“Durante esses 20 anos de carreira eu venho construindo um sonho meu, e hoje esse sonho pode realizar o sonho de outras famílias. Fazer projetos pra mim é muito mais do que apenas desenhar ou calcular, a técnica e o conhecimento são muito importantes, mas enxergar o que cada cliente quer viver, o que se quer sentir, é muito importante! Projetar é levar o amor aos lares e entender que cada um tem seu jeito de viver! O lar é onde mora o nosso coração”, destaca a arquiteta. ▲



CIRCUITO Chic

com **Christiano Coelho**

A juíza **Luciana Simão** e o marido, o produtor rural **Vinicius Tomazetti** em dia de Parabéns em família!



Katrina Schuck Campos trocou São Paulo por Cuiabá e de lá traz toda bagagem cosmopolita com um novo conceito de sofisticação: arte assinada. Através de seu escritório **Walls Art Office**, ela consegue gravura de artistas dos mais diferentes estilos. Desde novos e acessíveis até renomados como Alfredo Volpi e Tomie Ohtake. Saiba seguindo o insta [@walls.art.office](https://www.instagram.com/walls.art.office)



66% DE VEGETAÇÃO NATIVA PROTEGIDA.
26% DENTRO DE PROPRIEDADES RURAIS

Produtor de Primavera do Leste, **Fernando Cadore** tem se destacado na presidência da Aprosoja MT, levando as demandas do agronegócio para todas as esferas da grande mídia. Aqui, em entrevista com os radialistas **Emílio Surita** e **Daniel Zukerman** para o programa Pânico da Jovem Pam News



Candidata à presidência da OAB Primavera do Leste, a advogada **Ethiene Brandão** com a colega **Gisela Cardoso**, que disputa o mesmo cargo pela Seccional Mato Grosso. É a vez das mulheres na liderança!



Comunicador em Primavera do Leste, **Christiano Coelho** também é consultor de marketing, promotor e editor do site www.circuitochic.com.br. SIGA: @christianoelho e @circuitochic



O casal **Kenya e Emerson Riva** contribuindo para o desenvolvimento de Primavera do Leste acabam de lançar o novo Masterplan da cidade. Desenvolvido pelo urbanista Jhony Roder, a nova área de expansão da cidade promete aquecer ainda mais o mercado local



Close na elegância dos famosos trigêmeos de Cuiabá: **Leticia, Gabriel e Mariana Simoni** em noite de gala em Primavera do Leste

Espaço FEIJOADA DE INVERNO NO

Feijoada de Inverno 2021

13 NO VEM BRO

Várzea Grande shopping

ESTÁ ABERTO!

BELL MARQUES

MAKE U SWEAT

RAMON SCHNAYDER

DENNER & DOUGLAS

LAGOA DAS CONCHAS | CHURROS DOS SIMONI

Inclusão e respeito às PCDs

Setembro é o mês dedicado à Luta pelas Pessoas com Deficiência e são inúmeras as questões enfrentadas pelas PCDs, que mesmo diante de diversas políticas afirmativas que vêm sendo construídas no Brasil ao longo dos últimos anos, sabemos que essa é uma parcela da população que ainda mais sofre com as ausências de políticas públicas do Estado.

Para contribuir com a construção de uma sociedade realmente inclusiva, tenho priorizado os temas relacionados às PCDs junto à Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) e ao PSB Mato Grosso.

Só neste ano, já apresentei cinco projetos de leis que tratam sobre temáticas relacionadas às PCDs. São proposições que buscam, acima de tudo, a inclusão, o amparo social e a garantia de que a vida na comunidade será menos penosa.

Em um desses, o PL 182/2021, determina que deve ser obrigatória a fixação de placas no sistema braile, que possam indicar o sentido das escadas rolantes. Uma medida que pode parecer banal para nós que enxergamos, mas que faz toda diferença para que pessoas que possuem cegueira tenham acesso a ambientes muitas vezes pouco frequentados por elas, por falta de acessibilidade, como shopping center.

Temos dois projetos que tratam sobre

a importância de gerenciamento de dados. O PL 36/2021 que dispõe sobre a obrigatoriedade de informação sobre o nascimento de bebês com deficiência às Secretarias de Saúde. O segundo é o PL 271/2021, que dispõe sobre o cadastramento de recém-nascidos e crianças com deficiência, que forem atendidas em unidades públicas e privadas de saúde. Esses PLs visam criar mecanismos de acompanhamento e identificação que possam otimizar a aplicação das políticas públicas de forma assertiva e ágil.

Também propus, via PL 40/2021, a regulamentação da profissão de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras), uma profissão que é indispensável para que a acessibilidade seja uma realidade para as pessoas com surdez.

Por fim, dentre as proposições que fiz neste ano, está o PL 818/2021, que institui o uso do Colar de Girassol como instrumento para auxiliar na orientação e identificação de pessoas com deficiências ocultas. Essas pessoas muitas vezes são questionadas de suas deficiências ou até mesmo barradas na hora em que exigem seus direitos. Dentre as deficiências ocultas mais conhecidas está o transtorno do espectro autista.

Sabemos que existe muito mais a ser feito pelas PCDs, e que nossa luta só está começando. E no nosso caso, o PSB MT está alinhado com a Tese 401 da Autorreforma do

partido, que estabelece: “as lutas libertárias de mulheres, negros, trabalhadores, LGBTs, jovens, idosos, pessoas com deficiência e movimentos populares devem ser compreendidas como uma das linhas prioritárias da atuação partidária, devendo o Partido ajudar a organizar suas bandeiras, respeitando sua autonomia e diversidade, sem perder de vista a visão geral do Brasil como uma potência criativa e sustentável”.

O PSB Mato Grosso está firme neste propósito de garantir que a inclusão e o respeito às pessoas com deficiência aconteçam em todos os âmbitos do Estado. ▲



Max Russi é deputado estadual, presidente da ALMT e do PSB-MT.



O Sucesso é a Soma de Pequenos Esforços Repetidos Diariamente

33 Anos

**ACADEMIA
MEDLEY**
*Você e seu filho
merecem o melhor.*



Um divertido momento de prazer partilhado entre os pais e os filhos!

Venha e matricule-se!



 [academiamedley](https://www.instagram.com/academiamedley)

R. Ten. Eulálio Guerra, 162, Araes, Cuiabá - MT,
78005-510 - Te.: (65) 3624-1237

**ACADEMIA
MEDLEY**
*Você e seu filho
merecem o melhor*

+ DE 140 NOVOS ÔNIBUS

**RESPEITO
CONFORTO
E DIGNIDADE
PARA NOSSA GENTE**



CUIABÁ SEGUE EM FRENTE! 

Os ônibus novos chegam com ar-condicionado, câmeras de segurança, Wi-Fi grátis e espaço reservado para pessoas com deficiência.

 @cuiabaprefeitura

 /prefeituracba

 /CuiabaSecom

